Anno IX

Rio de Janeiro—Segunda-feira, 29 de Setembro de 1919

N. 2.801

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28.8; minima, 21.6.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 14 17/32 a 14 5/8; café, 16$000

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O Tratado de Versailles na Camara

A Liga das Nações será um grande passo para a Paz

O parecer do Sr. Estacio Coimbra

Um dos pontos mais debatidos do Tratado de Versailles é a constituição da Liga das Nações. E' sobre esse ponto, principalmente, que tem versado a intensa opposição de uma parte consideravel do Congresso Americano ao tratado assignado pelo presidente Wilson. E o Brasil? E o Congresso Brasileiro approvará integralmente o tratado de Versailles e a Constituição da Liga das Nações? Parece que sim. Ainda, hoje, na reunião da commissão de diplomacia, entre applausos geraes, o Sr. Estacio Coimbra leu o seu longo parecer sobre esse capitulo do tratado, o qual podemos assim resumir:

A tendencia do ser humano é para socialisar-se sempre e cada vez mais, pois que a vida em sociedade é a condição natural do homem. A vida social, até este momento, apresenta quatro grandes phases successivas, elaborada cada uma dellas pela acção e decurso de muitos seculos. A primeira etapa da evolução humana culminou no aggregado social, a que se chama familia patriarchal, ou melhor, na constituição gentilicia. Mais tarde, a familia patriarchal se multiplicava e novas organisações surgiram do mesmo typo. Cada grupo era uma unidade autonoma, com os seus deuses lares, de sua individualidade, vedada a intervenção estranha em suas relações.

A segunda etapa crystallisa-se na cidade e é um producto da historia antiga. O grupo social é então um aggregado de familias, com a mesma origem, as mesmas tradições e crenças communs. A cidade tinha um direito, que lhe era proprio, exclusivo e inaccessivel ao estrangeiro, que era sempre um inimigo. E' conhecida a phrase grega: "Com os estrangeiros e com os barbaros os gregos estão e estarão sempre em guerra permanente".

A terceira etapa tem a sua genese na Edade Média e no feudalismo, e se exprime na nação moderna, cuja organisação superior é o Estado, comprehendendo a communhão de direitos, de lingua, de religião, de tradições, de lutas, de derrotas e de victorias. A nação se caracteriza então pela communhão de origem, o povo pela communhão de territorio e o Estado pela communhão das leis. Pondera, com Bugall, que a nação é uma agglomeração de cidades, como a cidade é uma aglomeração de familias. Salienta que nas duas primeiras phases um curioso phenomeno de expansão e retracção é estabelecido: expansão pela necessidade de approximação para satisfação de interesses, communhão de idéas e sentimentos; retracção pela necessidade de affirmação da propria individualidade. A civilisação favorece o movimento de expansão pela imprensa, que agita as idéas e os sentimentos; a electricidade e o vapor vinculam os continentes; a industria e o commercio forçam a troca dos productos e a acquisição das materias primas. Do choque nasceram as lutas, as guerras, as allianças e as conquistas.

Faz uma demorada analyse das relações juridicas e de toda a ordem, que se estabelecem entre as unidades sociaes, dizendo respeito á integridade do territorio nacional, á navegação de alto mar, ao mar territorial, aos mares interiores, aos rios navegaveis, portos, canaes, á navegação aerea, aos territorios não occupados por povos civilisados — colonias, protectorados, allianças, tratados de amisade, fixação de limites, cessões de territorios, annexações, tratados de commercio, uniões aduaneiras, monetarias, postaes, telegraphicas, telephonicas, propriedade intellectual, pesos e medidas, convenções agricolas, immigração, extradicção, convenções sanitarias, protecção aos trabalhadores, etc.

Do outro lado estão as que dizem respeito ao estabelecimento do estrangeiro fóra de sua patria e o consequente conflicto das leis de direito privado.

A realisação de taes idéas determina dissidios, que nem sempre se dirimem pelos meios pacificos. A quarta etapa se define pela creação do Estado moderno, tende a uma communhão universal, e ha quem acredite que o cyclo de sua formação já está encerrado.

"E' impossivel conceber o mundo moderno", diz Holtzendorff, "sem a existencia de relações constantes entre os Estados". A sociedade das nações de facto existe e é licito prever para breve a sua organisação juridica. A maior difficuldade é admittir a egualdade de direitos entre os membros da communhão.

O problema da sociedade das nações não encontra na America nenhum entrave serio. Na Europa do feudalismo, do despotismo, do regimen absoluto de governo, sim, a resistencia é formidavel. A America nasceu liberal, democratica; a monarchia foi regional e transitoria. Na Europa houve luta religiosa, cujos horrores nunca a America experimentou. A Europa cultiva o imperialismo; a America é inimiga de conquistas.

A Constituição brasileira véda as conquistas, e já anteriormente este era o sentimento nacional.

Recorda que em 1825 o governador da provincia boliviana de Chiquitos, rebellado contra o governo central, propoz ao governo provisorio de Matto Grosso annexar aquella provincia ao Brasil. O governo imperial declarou que "esse acto era inteiramente contrario aos principios de direito publico reconhecidos por todas as nações civilisadas e que o governo do Brasil é invariavelmente guiado pelos principios mais sãos da justiça e da politica, procurando o maior bem da nação que dirige, sem quebra dos direitos das outras".

Com Alexandre Alvarez, publicista chileno, affirma que na Europa a nacionalidade se funda sobre a raça, a lingua e a religião, emquanto na America se fórma sobre as condições geographicas do territorio. Com o conde de Tells assegura que a Europa tenta sempre estender sua influencia por todo o mundo, emquanto a America creou o dogma da não intervenção do continente americano nos negocios alheios.

A Sociedade dos Estados existe, de facto, na Europa desde o seculo XVII, e foi então que ali surgiu o direito internacional. Só no seculo XIX nasceu na America o direito internacional, porque só ahi se constituiram os Estados americanos. O caracter de universalidade do direito internacional veiu a accentuar-se na época em que a Europa, a America e a Asia, por suas nações civilisadas, constituiram, de facto, a Sociedade das Nações.

Estuda a guerra dos Trinta Annos, terminada com o Tratado de Westphalia, que tomou a denominação de "Codigo das Nações Modernas". Faz a respeito largas considerações. Dessa obra prima de diplomacia originou-se a politica do equilibrio europeu, pela qual a Liga das Nações que subscreveram o tratado se obrigava a intervir contra a nação que tentasse perturbar e romper esse equilibrio. Diz Fiori que o que se quiz resolver com o Tratado de Westphalia foi a coexistencia dos Estados e salvaguardar os interesses de cada um delles. Foi nesse aspero periodo que appareceu o celebre livro de Grozio — "De jure belli ac pacis", — que passou a ser chamado o Codigo do Direito Internacional. Tão intensa foi a sua influencia que refere Martens que o rei da Suecia, Gustavo Adolpho, trazia-o comsigo durante os combates, juntamente com o Evangelho, e recommendava ás suas tropas que tratassem com humanidade as populações pacificas em paiz inimigo, respeitando-lhes a vida e a honra".

A França gosou, então, as vantagens de suas victorias e tornou-se a primeira potencia da Europa. Explodiu a revolução franceza, e, após, com o advento de Napoleão, a França pelejou contra toda a Europa colligada contra o imperador. Vencido o grande corso, o Tratado de Vienna trouxe como consequencia a Santa Alliança, celebrada, por influencia do czar Alexandre, entre a Russia, a Austria e a Prussia. O Tratado de Vienna é considerado o esboço de uma organização dos Estados Unidos da Europa. A carta da Europa foi remodelada. Era theoricamente a fraternidade dos governos e a fraternidade dos povos.

A Europa deve ao Tratado de Vienna um largo periodo de paz.

As ambições imperialistas iniciaram logo depois o desastroso regimen da paz armada, a febre do augmento de forças e desarmamentos dominou todas as grandes potencias até a explosão formidavel de 1914. Pela previsão da grande desgraça que em 1898 o czar ordenou ao seu ministro das Relações Exteriores que dirigisse convite a todos os governos representados na Russia, para uma Conferencia Internacional. O Dr. Estacio Coimbra transcreve o memoravel documento.

Em resposta ás nações convidadas assentaram o reconhecimento das seguintes theses: "1ª — Necessidade de regular amigavelmente os conflictos internacionaes; 2ª — Reconhecimento da solidariedade entre os membros da Sociedade das Nações; 3ª — Reconhecimento do imperio do direito e do sentimento de justiça internacional." Cinco annos depois, o presidente dos Estados Unidos convidava para nova conferencia, que, reunida em 1904, proseguiu na systematisação das resoluções tomadas na anterior. Si é verdade que neste caso a idéa da Convenção não succedeu a uma grande guerra, é, entretanto, certo que o choque das armas se annunciava, de côres carregadas, pronunciando um cataclysmo que submergeria a obra da civilisação, do trabalho, da industria e da sciencia.

Deputado Estacio Coimbra

Evoca o relator o passo historico occorrido entre Guilherme II, ao ascender ao throno, e o Principe de Bismarck, ministro e conselheiro de seu pae e avô. O imperador disse ao ex-ministro: "Eu não quero, no principio do meu reinado, caminhar com sangue até o tornozello." E o antigo chanceller lhe retrucou: "Seja assim, mas Vossa Majestade, mais tarde, se afundará até o joelho." A realisação da prophecia excedeu a expectativa. Em 1914, o sólo da Europa cobriu-se de sangue jorrado da guerra mais espantosa que já affligiu a humanidade. E a inundação de sangue arrastou na sua corrente um throno que parecia intangivel, um monarcha que conseguira fanatisar seu povo, e toda uma dynastia. E a torrente arrastou tambem outros poderosos imperios. Os Estados Unidos da America do Norte intervêm no conflicto para precipitar-lhe o fim, e o seu presidente atravessa o oceano, levando comsigo as formulas do novo direito internacional. Em 1916, dizia Asquith: "Esta guerra não terá sido feita em vão; a paz, quando vier, deve ser de tal ordem que sirva de base segura e estavel para os povos, para as liberdades da Europa e para a futura liberdade do mundo."

O Congresso de Versailles adoptou a Constituição da Sociedade das Nações. Demonstra o Dr. Estacio Coimbra como, pela idéa de extinguir a guerra, tornal-a mais rara e humana, se fundaram as sociedades dos amigos da paz, jornaes, revistas, institutos, reuniram-se congressos, e philosophos, juristas, sociologos, como Cruce, Grocio, Sully, Saint-Pierre, Leibnitz, Kant, Benthan, Rousseau, Dubois, Bluntschli, R. de la Grasserie, Molinari e tantos outros, apresentaram e justificaram projectos com as bases de uma organisação da sociedade dos Estados, tendente a extinguir a guerra e assegurar a paz. Faz a classificação dos projectos em quatro categorias: 1ª, a daquelles que propõem organisar a humanidade em uma grande Republica, de que fariam parte todos os Estados civilisados; 2ª, a dos que se propõem dar aos Estados a fórma de uma grande Federação, na qual o legislativo, o executivo e o judiciario sejam incumbidos de elaborar a lei commum aos Estados federados e fazer executar as decisões; 3ª, a dos que se limitam a crear a mesma Federação applicada aos Estados europeus; 4ª, a daquelles que propugnam a creação de um tribunal de arbitramento, a que devem ser submettidos todos os litigios entre os Estados.

Grandes mestres de direito opinam que a paz geral está em caminho de realisação no mundo. Cita Vanni, Duguit, Fiori, para concluir acreditando, com Renan, "au triomphe définitif du progrès réel et moral, nonobstant les victoires repetées de la sotise et du mal." "A possibilidade proxima de um laço federativo", diz Roy, "não é uma utopia: é a crystalisação das idéas modernas, já praticadas em relação a alguns Estados." Contra esses, outros escriptores sustentam o contrario. "Todas as nações aspiram a paz, e para conquistal-a, e para conserval-a, são obrigadas a fazer a guerra. A guerra é uma necessidade para os Estados, e a necessidade é a unica lei da guerra." (Franck Brentano, Dir. int., 435). Herfler diz: "Até hoje, ninguem está de accôrdo sobre a questão de saber si, porque e até que ponto um tratado signifique alguma cousa, e possa por si mesmo obrigar"; e Momsen accrescenta: "Toda nação tem como muito honroso rasgar com a ponta da espada os tratados que a humilham."

Os partidarios do ponto de vista allemão assim pensam, e já o insuspeito Goethe havia dito: "O allemão nasce cruel; a civilisação torna-o feroz". No mundo inteiro, o pensamento moderno é pela paz e pela fraternidade. O contingente americano para a creação da Sociedade das Nações, tendo como base o principio das nacionalidades, é avultado. Em virtude do tratado de Vienna, as potencias alliadas juraram mutua assistencia e prometteram intervir em todos os negocios do interesse da Europa.

A repercussão dos principios da revolução franceza transpoz o oceano e actuou nas colonias hespanholas, que sacudiram o jugo da metropole. A Santa Alliança pretendeu então restaurar os antigos dominios da corôa hespanhola na America e fazer novas conquistas. A Inglaterra interveiu contra taes projectos, e o presidente Jefferson declarou: "Nossa primeira maxima deverá ser a de não intervir nas dissenções da Europa, e nossa segunda maxima a de não supportar a ingerencia da Europa nos negocios cisatlanticos." Foi nessa época que Monroe, assistido por seu secretario Adam, dirigiu ao Congresso de sua Patria a mensagem de 2 de dezembro de 1823, que é, por sua vez, a creação do direito publico americano, e que ficou conhecido na historia pelo nome de "Doutrina de Monroe". Transcreve o relator o texto da mensagem, na parte que constitue a sua doutrina, e commenta que ella não é regional, porque consagra o principio do reconhecimento da independencia dos povos, tão pouco é uma opinião individual; já predominava antes da mensagem e tem sido observada até hoje. Jefferson disse, escrevendo a Monroe: "A Europa e a America têm interesses essencialmente distinctos. A Europa trabalha para tornar-se o domicilio do despotismo; nós nos esforçamos para tornar este hemispherio a terra da liberdade".

No programma dos partidos politicos de 1900 diziam os republicanos: "Nós adoptamos a doutrina de Monroe em toda a sua extensão". Os democratas declaram:—"A doutrina de Monroe, tal como foi lançada na origem e depois interpretada pelos presidentes, faz parte da politica estrangeira dos Estados Unidos, de um modo permanente, e de ser mantida em qualquer circumstancia." Na primeira Convenção de Haya, a delegação americana declarou que as resoluções tomadas na dita convenção não alteravam de qualquer modo a attitude dos Estados Unidos em relação á sua politica de não intervenção nos negocios europeus, nem importavam o abandono de seu modo de proceder em relação aos negocios americanos.

(Conclue na 2ª pagina).

O FUTURO MINISTERIO

(DESENHO DE J. CARLOS)

O CANDIDATO — *Mas eu me contento com qualquer cousa.*
O CONTINUO — *Então, é facil. Arranja-se com certeza um logarzinho de cobaya ou de qualquer strepiococcus.*

O casamento de militares italianos durante a guerra

ROMA, 28 (Havas) — O Ministerio da Guerra abrogou as disposições contidas no decreto de 24 de junho de 1915, concernentes no casamento de militares durante a guerra.

AS REINTEGRAÇÕES

Uma leva de reintegrações, com as competentes indenizações, a que o Governo Federal foi ultimamente condenado põe em foco mais uma vez a questão de responsabilidade dos administradôres que praticam certos atos calamitozos.

Essa responsabilidade é praticamente nula. Em teoria está assentado que, depois de condenada a Fazenda Nacional, esta pode tentar uma ação reversiva contra o mau administrador, afim de que este reembolse o que por sua culpa se perdeu. Até hoje ainda não se tentou nenhuma ação desse genero.

E' bom notar que nem sempre as demissões ilegais e outros atos que dão lugar a indenizações são praticados de bôa fé, porque os que os subscrevem ignoram a ilegalidade do que estão fazendo.

Para só contar dois fatos carateristicos, que eu aliaz aqui mesmo já referi, posso lembrar o que me sucedeu quando fui demitido de Diretor Geral da Prefeitura e quando mais tarde tive de submeter uma decizão ao Prefeito.

No primeiro cazo, o Prefeito que me fez demitir era meu inimigo politico. Não alegou o menor motivo do serviço publico que me desabonasse. Demitiu porque quiz demitir. Quando um reporter o entrevistou a esse respeito, ele disse serenamente que sabia ser ilegal o seu ato mas que não me reintegraria nem com sentença. Deixaria essa tarefa ao seu sucessor.

E foi efetivamente o que sucedeu apoz seis sentenças todas favoraveis a mim. Apenas, por esse acto ilegal a Municipalidade perdeu um pouco mais de 50 contos...

Tempos depois, como Diretor de Instrução, submeti um ato á assinatura de um dos prefeitos. Ele recuzou a autorização. Insisti, fazendo vêr que isso daria lugar a processo das interessadas. O prefeito, um pouco irritado, perguntou-me:

— O Sr. pensa que eu tenho medo?

E lançou este admiravel despacho: "*Apezar do que manda a lei, não se abra o concurso.*" Este despacho custou á Prefeitura cerca de 300 contos.

O unico meio de pôr termo a esses fatos é estabelecer que todo processo contra a administração publica tem como assistentes forçados os autores dos atos incriminados e que a sentença final contra a Administração, para que esta pague aos prejudicados, é tambem final contra o autor do ato, autor que está tambem *ipso facto* irrevogavelmente condenado a indenizar os cofres publicos. Assim, os interesses da comunidade seriam melhor defendidos.

O Sr. Gonçalves Maia, que deixou na Camara um rasto luminozo do seu talento e de sua atividade, apresentou um projeto a este respeito. Embora não contendo as ideias que se defendem aqui, ele seria um grande passo em favor do Tezouro Nacional.

Mas nem isso, nem outra qualquer couza se fez. E os atos ilegais continuam; continuam as indenizações...

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

AS GRÉVES NA INGLATERRA

Subsiste a ameaça de uma gréve geral com caracter politico

LONDRES, 29 (Serviço especial da A NOITE)—Subsiste a ameaça de uma greve geral, que certos jornaes dizem que terá caracter politico. O "Morning Post" diz que os ferro-viarios, mineiros e operarios de transportes estão sendo manejados por elementos socialistas extremados. Outros jornaes asseguram que o fim do movimento é a substituição do gabinete actual por outro dominado pelos trabalhistas.

Sr. Erico Geddes

A situação é de calma em todo o paiz. Todas as repartições do governo mantiveram-se hontem abertas, o que ha muitos annos não succedia. O Sr. Gramp, presidente da União dos Ferro-Viarios, conferenciou com o ministro dos Transportes, Sr. Erico Geddes, parecendo que foi encontrado terreno para recomeçar as negociações. O Sr. Smillie, presidente da União dos Mineiros, declarou que estes apoiam os ferro-viarios. Accrescentou que os mineiros devem manter-se unidos, porque, si a greve de transportes se prolongar, nada menos de 800.000 mineiros ficarão sem poder trabalhar.

Já se faz sentir muito a falta de certos generos de primeira necessidade e de carvão. O governo confiscou todos os depositos de gazolina e prohibiu toda a exportação de carvão.

LONDRES, 29 (Havas) — A imprensa desta capital consagra longos editoriaes á greve dos ferro-viarios.

O "Daily Telegraph" é de opinião que o governo deve deter e quebrar a offensiva contra a collectividade. O "Morning Post" diz que o publico apoiará o governo emquanto este se mantiver resoluto no combate á parede. O "Daily Mail" prediz o fracasso da greve, que affirma ser absolutamente impopular. Este jornal aconselha os ferro-viarios a voltarem immediatamente ao trabalho e a depositarem confiança na opinião publica, que influirá no governo para que seja concluido um accordo equitativo com os grevistas. O "Daily Chronicle" condemna a greve e preconisa o estabelecimento de um apparelho administrativo que regularia as condições industriaes no seu conjunto.

OS EXAMES NOS RATOS MORTOS DO LLOYD

Alguns mortos pela peste

Nos exames feitos pelo Laboratorio Bacteriologico da Saude Publica, nos ratos encontrados mortos nos armazens do Lloyd Brasileiro e enviados, até agora, para ali, ficou confirmado, segundo o director do Laboratorio communicou hoje ao director geral daquella repartição, que apenas os primeiros ratos apanhados nos armazens n. 2 e C foram victimados pela peste. Nos demais o resultado foi negativo.

O futuro politico e economico do Luxemburgo

LUXEMBURGO, 29 (Havas) — A consulta ao povo sobre o futuro politico e economico do Grão-Ducado está terminada.

Pelo resultado final o povo do Luxemburgo se manifestou favoravel á conservação da grã-duqueza Carlota no throno e á união aduaneira com a França.

POR FIUME ITALIANA!

Augmenta a agitação por toda a Italia

A CAMARA APPROVOU UMA MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GABINETE NITTI

A Camara pronunciou-se, como tudo levava a crer que o faria, pela manutenção do gabinete Nitti, depois de ouvir as explicações tão precisas quão importantes do Sr. Tittoni sobre a politica exterior em geral e sobre a questão de Fiume em particular. Por cincoenta votos de maioria, o Sr. Nitti teve reaffirmada a confiança da Camara. A' primeira vista, parece que a maioria é infima, em um corpo de quatrocentos votantes; deve-se attender, entretanto, á situação em que foi organisado o gabinete Nitti, saido como um protesto contra a politica de Orlando da propria maioria da Camara, maioria que então se dividiu e dividida se tem mantido. A maioria de cincoenta votos é, por isso, relativamente grande e nella póde repousar o governo. Si são verdadeiras as informações aqui recebidas sobre as resoluções tomadas no Conselho da Corôa de quinta-feira ultima, o governo, apoiado pela Camara, vae adiar de novo os trabalhos legislativos, afim de recuperar a sua inteira liberdade e, certamente, tentar resolver a questão de Fiume do melhor modo possivel. E' certo que o texto da moção approvada deixa o governo um tanto manietado, pois qualquer solução por elle acceita tem implicitamente de estar dentro da defesa da "italianidade de Fiume", reaffirmada unanimemente pela Camara. Mas, pelas declarações do Sr. Tittoni, o actual governo não pretende desconhecer a italianidade de Fiume, mas antes a tem defendido. Qual seja a solução do caso que o governo esteja disposto a acceitar é absolutamente impossivel prever. Ha duas saidas: uma insistir em dar á aventura de Fiume caracter puramente interno, levando pela força ou pela persuasão D'Annunzio a ceder; outra, entregar a solução do incidente á Conferencia da Paz. O primeiro destes caminhos parece quasi intransitavel no presente momento, pois ainda hoje, ha telegrammas affirmando que fracassou a missão do governo e do rei que o almirante Cagni levou a Fiume, visto D'Annunzio insistir em desconhecer a autoridade do governo Nitti e exigir a sua demissão; por outro lado, lançar mão da força para recuperar Fiume é um acto de tamanha ousadia, pelas consequencias que elle teria dentro da Italia, que parece que nem o Sr. Nitti, nem outro qualquer homem publico o tentará praticar. Entregar a solução do caso ao Conselho Supremo talvez seja, portanto, o melhor caminho a tomar. Ahi, a Italia poderá defender os seus interesses em toda a sua plenitude, transaccionando, cedendo aqui para recuperar ali e acabando por alcançar aquillo a quem tem todo o direito e a que fez jús pelos sacrificios e pelos esforços feitos durante a guerra.

NOVA YORK, 29 (Serviço especial da A NOITE)—Despachos de Roma annunciam que a agitação não diminuiu em todo o paiz, por causa da questão de Fiume. Os jornaes accusam fortemente o governo de não saber defender os interesses da Italia, rebellando-se contra as decisões da Conferencia da Paz. Em Roma houve no sabbado de noite um choque entre socialistas e nacionalistas. Estes reagiram, servindo-se de revólveres e pistolas. Ficaram diversas pessoas feridas e foram feitas muitas prisões. O "Giornale d'Italia" orgão do barão de Sonnino, annuncia que os slovenos, depois que os italianos occuparam Trau, voltaram a embarcar, sob a pressão dos norte-americanos, e saquearam as casas dos notaveis italianos daquella cidade. Em Spalato succedeu o mesmo, continuando por toda a Dalmacia as manifestações contra os italianos.

LONDRES, 29 (Serviço especial da A NOITE)—A "Epoca", de Roma, annunciava hontem que o gabinete Nitti tinha assegurada a approvação de uma moção de confiança na Camara dos Deputados. A "Idea Nazionale" informava que a missão do almirante Cagni a Fiume havia fracassado. O almirante, em mais de duas horas de conferencia, não conseguiu demover Gabriel D'Annunzio de que devia pôr termo a sua aventura e abandonar Fiume. O almirante Cagni já regressou a Roma, tendo communicado ao rei o resultado da sua missão. Aquelle jornal accrescenta que D'Annunzio exige a renuncia do gabinete Nitti.

PARIS, 29 (Serviço especial da A NOITE)—Noticias de Milão annunciam que mais cinco aeroplanos tripolados por aviadores militares italianos atravessaram o Adriatico e se juntaram a D'Annunzio em Fiume.

PARIS, 29 (Serviço especial da A NOITE)—Um telegramma de Roma diz que foi ali noticiado que as tripolações dos navios de guerra italianos se recusaram a abandonar as costas da Dalmacia, como foi suggerido pelo contra-almirante Andrews, commandante da esquadra norte-americana do Adriatico, allegando que com a sua partida a vida e os bens dos italianos residentes na Dalmacia ficariam ameaçados.

PARIS, 29 (Havas) (A's 5,50 da manhã)—Telegrapham de Roma:

"A Camara em peso, exceptuados apenas os socialistas officiaes, votou por acclamação

Srs. Nitti, chefe do gabinete italiano, á esquerda, e Leonardo Bianchi, deputado, autor da "ordem do dia" aceita pelo governo, reaffirmando solemnemente a italianidade de Fiume e confiando na acção do governo, á direita.

uma ordem do dia em que affirma a italianidade de Fiume, e, por 208 votos contra 148 e 10 abstenções, approvou uma outra ordem do dia de confiança no governo, para que transforme em realidade esta aspiração da Italia."

ROMA, 29 (A. A.)—Eis o texto da "ordem do dia" apresentada pelo deputado Leonardo Bianchi e que foi aceita pelo governo:

"A Camara reaffirma solemnemente a italianidade de Fiume e, confiando na acção do governo, passa á ordem do dia."

A primeira parte, até ás palavras "italianidade de Fiume", foi adoptada por acclamação pela Camara inteira, excepto pelos socialistas officiaes. A segunda parte, submettida á votação nominal, foi approvada, por 208 votos contra 148, com dez abstenções.

NOVA YORK, 29 (A. A.)—Causou impressão o triumpho inesperado do gabinete chefiado pelo Sr. Nitti, obtendo uma moção de confiança, por 208 votos contra 148, na Camara dos Deputados.

Altas personalidades officiaes que acompanham com o maior interesse a situação italiana, apezar disso, não escondem a preoccupação que essa situação lhes causa.

ROMA, 29 (A. A.)—O governo italiano enviou instrucções ao commando das suas tropas que se acham em Valona, afim de iniciar o mais depressa possivel a transferencia de todos os serviços publicos da Albania, para as mãos do governo provisorio albanez, no interesse do desenvolvimento e da independencia da vida publica albaneza.

LONDRES, 29 (A. A.) — O correspondente do "Times", em Milão, enviou a este jornal o seguinte telegramma:

"Todo o mundo aqui está de accordo em que a decisão do gabinete ministerial sobre a questão de Fiume não representa a solução do conflicto, pois que na realidade a questão passou agora para o Parlamento, nada se podendo esperar de definitivo, deste debate. A proposta apresentada pelo Sr. Bissolati ao conselho da corôa era a annexação de Fiume á Italia, fazendo-se ao mesmo tempo a declaração de que os italianos se desinteressavam pela Dalmacia. A annexação de Fiume póde não ser o melhor meio de sair das actuaes difficuldades, porém é apoiada por todos os que conhecem a resolução de Gabriel d'Annunzio e os perigos de uma guerra civil. Numa nova entrevista que concedeu ao correspondente de "Il Secolo", D'Annunzio disse-lhe simplesmente a verdade e manifestou o seu scepticismo e indifferença a respeito do conselho da corôa, accrescentando que, sem duvida alguma, a Italia está nas vesperas de grandes acontecimentos."

O 11º ANNIVERSARIO DA MORTE DE MACHADO DE ASSIS

Homenagem da Academia Brasileira

Ha 11 annos que, na data de hoje, as letras patrias soffreram fundo golpe com a perda de Machado de Assis, um dos seus mais illustres cultores. Recordando, com saudade, esse facto, a Academia Brasileira de Letras, da qual elle fôra um dos fundadores, foi prestar-lhe a sua homenagem, ás 8 horas e meia da manhã, no cemiterio de S. João Baptista.

O Dr. Carlos de Laet, acompanhado pelos Srs. Filinto de Almeida, Goulart de Andrade e varios outros academicos, foi collocar sobre o tumulo do saudoso escriptor um ramo de flores naturaes, cingido por uma fita em que se lê a seguinte dedicatoria: — *A Machado de Assis — A Academia Brasileira de Letras* — 29 — 9 — 919.

Aguas Thermaes de Goyaz

O Sr. Olegario Pinto justificou na Camara, hoje, o seguinte projecto de lei:

"Fica o governo autorisado a auxiliar o Estado de Goyaz com a quantia de 100:000$ para a construcção de uma estrada de rodagem, adaptada ao trafego de automoveis, partindo da cidade de Ipamerim (ponto servido por estrada de ferro) á Villa de Caldas Novas, onde existem 25 fontes de aguas thermaes, já analysadas."

As relações commerciaes italo-uruguayas

ROMA, 28 (Havas) — O Sr. Buero, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, visitou, hoje, a exposição garibaldina.

Pela manhã, conforme noticia publicada pela "Epoca", S. Ex. conferenciou com o primeiro ministro Nitti, com quem combinou definitivamente o accordo concernente ás relações commerciaes italo-uruguayas.

COUSAS QUE INCOMMODAM...

Ha tempos, collocámos entre as cousas que incommodam um dos dous predios da rua Evaristo da Veiga que estavam fóra do alinhamento. Tanta grita se levantou á volta do caso que o predio foi recuado. Mas, ó céus! Quando julgavamos que um incommodo a menos iriamos ter, olhámos para o chão no local outr'ora occupado pela casa recuada e vimos que alguma cousa extranha se conservava ainda ali. Era um hydrometro cercado de tubagem, de aspecto pouco agradavel, á vista, a dous passos da Avenida Central. Um dos canos rebentou e a agua, extravasando, infiltrando-se na terra, formando leito, constituiu um riacho que deve servir, certamente de gaudio para as creanças, nas horas de calor... Como a agua esguichasse para os lados, alguem poz sobre o orificio do cano um tampo velho de um cesto de vêrga, continuando aquillo sem qualquer providencia por parte das autoridades respectivas, a incommodar a vizinhança e os transeuntes. Quer isto dizer que desappareceu um incommodo, mas ficou outro...

Écos e Novidades

Quando, ha mais de dez annos, o prefeito Passos mandou fazer o recenseamento da população do Districto Federal, os dados apurados deram pouco mais de 911 mil habitantes, sendo cerca de setecentos mil só para a zona urbana.

Baseado ainda nestes dados, os ultimos officialmente reconhecidos, o "Boletim da Estatistica Demographo Sanitaria", bem impressa publicação da Directoria Geral de Saude Publica, faz em todos os numeros um calculo approximado da população do Rio, de accordo com certos methodos scientificos já consagrados. E por esses methodos, em que entram os excessos da natalidade sobre a mortalidade e o das entradas sobre as saidas pelas vias terrestres e maritimas, etc., a população do Rio vem oscillando entre novecentos e trinta a novecentos e cincoenta mil, sem chegar jámais ao desejado milhão.

Longe de nós a pretenção de condemnar processos scientificos, consagrados pela convenção ou por consenso unanime dos technicos. Mas, francamente, neste caso da população do Rio, os taes methodos ou processos de calcular adoptados pelas nossas autoridades da Estatistica Demographo-sanitaria parece não valerem nem meio caracol.

Quantos bairros novos não têm surgido depois da prefeitura Passos? Que eram Copacabana e Ipanema ha dez annos atrás? E as novas e povoadas ruas do Engenho Velho, de Villa Isabel e dos terrenos chamados do Mayrink?

E todas essas casas de todos esses bairros estão occupadas, e constitue hoje um verdadeiro problema encontrar-se uma casa para alugar em qualquer parte da cidade.

O movimento das ruas triplicou. Actualmente, em qualquer dia da semana, vê-se mais gente na Avenida que nas tardes de sabbado ha annos passados. E esse augmento não se accentuou apenas na nossa grande arteria. Todas as ruas centraes têm cada dia um transito maior.

Entre outros symptomas tão evidentes de que a população tem augmentado enormemente, está o da matança de gado em Santa Cruz. Ha poucos annos eram abatidas diariamente, para o consumo, pouco mais de tresentas rezes, numero esse que é agora de seiscentas e setecentas! E é moda, hoje, não se comer muita carne...

E, apezar de tudo isso, o tal "Boletim da Estatistica Demographo-sanitaria" insiste, de accordo com os taes processos scientificos, em garantir que a população do Rio continúa estacionaria, quando não affirma que diminuiu, como já tem acontecido varias vezes.

Um methodo que dá resultados tão evidentemente fallios já não deveria ter sido abandonado? Valerá a pena que todos os trimestres a Imprensa Nacional se esmere na confecção de um boletim tão flagrantemente falho, pelo menos em relação a essa parte da população da capital?

Pela primeira vez, desde que é emprezario no Rio de Janeiro, manifesta o Sr. Mocchi o desejo de tornar as temporadas lyricas aqui independentes das do Rio da Prata. S. S. quer agora trazer ao Rio "elementos frescos e não usados pela longa "tournée" sul-americana", o que representa a confissão de que até aqui temos tido apenas no Municipal elementos não frescos e usados pela longa "tournée" sul-americana...

Já temos dito e demonstrado que não condemnamos o Sr. Mocchi pelo modo por que explora o sumptuoso Municipal. Effectivamente, as temporadas lyricas nesta capital, em um theatro que não dispõe de lotação compensadora e tendo de dar aos assignantes uma opera nova em cada recita, accrescentando a isso as despesas colossaes que ellas acarretam, não são negocio que tente a quem não disponha de grande coragem e grandes recursos. Mas achamos que não custava nada ao Sr. Mocchi confessar francamente que só se lembra de crear a temporada autonoma para o Rio depois de ter perdido a temporada official do Colon de Buenos Aires.

Que ao menos aproveite ao publico amante de boa musica essa deliciosa coincidencia...

O Russell em polvorosa... — é o titulo que talvez coubesse á carta abaixo, si nesta columna houvesse o systema de titulos:

"Sr. redactor dos "Ecos e novidades" — Ha aqui no Rio um batalhão, ou linha de tiro, ou que nome tenha, ás ordens de um instructor que desde muito vem fazendo seus exercicios de fogo em pleno Russell.

A tal unidade, competentemente armada e municiada, está se adextrando em combate e, ás primeiras horas do dia, quando a gente ainda dorme o somno abençoado e reparador da manhã, lá começa a batalha, em todo o horror dessa cousa tremenda. Si V. S. ouvisse, como todos nós que por ali moramos, o fragor das descargas e dos tiroteios, estou que já estaria soffrendo do coração! Parece que se está em pleno "front", numa avançada allemã!

Si a gente, a tal hora, estivesse acordada, talvez a cousa passasse sem reparo. Mas ainda quando um individuo descansa, ter de despertar com o coração aos pulos, assustado, quasi morto, é positivamente demais! Contam-nos que outro dia uma senhora necessitou de soccorro medico immediato, em virtude do susto que levou!

Quando não fosse isso, — não nos parece que um logar tão central e tão habitado seja ponto adequado a taes exercicios, mormente existindo livres os campos de instrucção, mattas da Tijuca, o Corcovado, e mesmo o Inferno...

Pedimos a V. S., encarecidamente, interceder para que as autoridades a quem compete providenciar mandem esse batalhão fazer guerra em Fiume ou que, pelo menos, supprima, nos seus exercicios, os incommodos cartuchos de festim, tão dispensaveis quão nocivos ao socego publico."

DIPLOMACIA

Seguirá para Buenos Aires, a bordo do paquete italiano "Principessa Mafalda", o Dr. Sylvio Rangel de Castro.

O general Abilio de Noronha regressou

O Sr. general Abilio de Noronha, commandante da 1ª brigada, regressou hoje, pela manhã, de Campos, onde se achava ha dias. S. Ex. veiu em companhia de seus ajudantes de ordens.

MAIS DUAS VACCAS TUBERCULOSAS!

Os diagnosticos do Hospital Veterinario foram confirmados pela autopsia

Hoje, ás 8 horas da manhã, foram necropsiadas duas vaccas que os funccionarios do Hospital Veterinario Municipal apprehenderam no estabulo da ladeira Monte Alegre 82, pertencentes ao Sr. J. Silveira de Andrade e que, submettidas aos exames recommendados pela sciencia, foram dadas como tuberculosas pelo director daquella repartição da Prefeitura, Dr. Azurem Furtado. Quer na primeira vacca abatida, quer na segunda, cuja autopsia foi mais demorada, foram constatadas diversas e antigas lesões de natureza tuberculosa, o que posteriormente foi confirmado pelos exames microscopicos, ficando as visceras desses animaes guardadas em liquidos especiaes.

O café está mesmo pôdre!

A firma Ornestein & C., proprietaria do café, requereu ao prefeito novo exame no café retirado dos escombros do incendio da Docas Pedro II. No requerimento, a firma Ornestein confessa que, realmente, uma parte do café estava deteriorado...

ITALIA-BRASIL

O offerecimento ao nosso governo de um hydroplano e um aeroplano

Ao Sr. ministro das Relações Exteriores, Dr. Azevedo Marques, o embaixador da Italia, conde de Bosdari, communicou ter a Italia offerecido ao governo brasileiro um hydroplano destinado ao Ministerio da Marinha, e um aeroplano terrestre, destinado ao da Guerra.

O primeiro é do typo "M. 7", força 250-270 H. P., com motor I. F. typo V. C., e velocidade maxima de 210 kilometros por hora. O segundo é um apparelho "Caproni", força 750-800 H. P., com tres motores Isotta; ambos armados de metralhadoras. A communicação era acompanhada das photographias dos apparelhos.

O ministro das Relações Exteriores agradeceu, em nome do governo brasileiro, a dadiva da Italia e communicou-a aos seus collegas da Guerra e da Marinha.

O PORTO, A' TARDE

Chegaram: de Buenos Aires, o vapor norueguez "Frey", com carregamento de trigo para o Moinho Inglez, e do Rio Grande do Sul o vapor inglez "Saint Bede", com os porões abarrotados de café, para Norton Megaw.

O C. A. N. vae eleger sua nova directoria

A assembléa geral ordinaria, para a eleição da nova directoria do Centro Academico Nacionalista, realiza-se no dia 15 do proximo mez.

O Centro Nacionalista, depois dessa eleição, passará por importantes reorganisações afim de chefiar, em todo o Brasil, uma forte campanha nacionalista.

Melhoramentos para o Entreposto de S. Diogo

Esteve hoje em conferencia com o Dr. Adalberto Ferreira, director interino de Hygiene Municipal, o Sr. Luiz Babo, administrador do Entreposto de S. Diogo, sendo combinadas varias providencias no sentido de melhorar os serviços daquella repartição.

APPLAUSOS ÁS MENSAGENS DO SR. EPITACIO

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje telegrammas de applausos ás duas mensagens suas: á sobre a creação do Ministerio da Saude Publica, endereçados pela Academia de Medicina e Sociedade Nacional de Medicina, e áquella que diz respeito ás seccas do nordéste, endereçado pelo governador do Rio G. do Norte.

O tenente Vieira de Mello receberá o 1º brevet da E. de Aviação Militar amanhã

Amanhã, com as provas a que se vae sujeitar o tenente Vieira de Mello, terá a Escola de Aviação Militar Brasileira conferido o seu primeiro *brevet*. E' esse alumno da turma de que ainda fazem parte dous outros officiaes do Exercito. O tenente Vieira de Mello já hoje, em companhia de seu instructor, o capitão Laffay, esteve á tarde, do aeroplano, precisando o local para *aterissage* das provas de amanhã.

O prefeito na Limpeza Publica

O Sr. Sá Freire visitou hoje a estação central de Limpeza Publica.

O TRATADO DE VERSAILLES NA CAMARA

A LIGA DAS NAÇÕES SERÁ UM GRANDE PASSO PARA A PAZ

O PARECER DO SR. ESTACIO COIMBRA

(Conclusão da 1ª pagina)

O Brasil foi o primeiro paiz da America que adheriu á doutrina de Monroe, em 31 de janeiro de 1824, confirmando essa adhesão por acto de 28 de janeiro de 1825. Desde o começo de sua emancipação, as nações da America Latina cogitam de, entre si, constituir uma confederação de Estados, e para tal fim realisaram varios Congressos. O mais antigo e o Congresso de Panamá, reunido em 1826, com a presença do Mexico, America Central, Colombia e Perú. Em 1831, 1839 e 1840, o Mexico tentou a reunião de outros Congressos e não o conseguiu. Em 1847, por iniciativa do Perú, reuniu-se o Congresso de Lima, a que estiveram presentes a Colombia, o Equador, o Perú, a Bolivia e o Chile. Em 1856 foi assignado no Chile um pacto chamado: Tratado da União entre os Estados Americanos, Chile, Perú e Equador. No mesmo anno, o Mexico, Guatemala, Salvador, Costa Rica, Colombia, Venezuela e Perú assignaram um tratado de egual natureza, e por sua vez Guatemala, Salvador, Costa Rica e Mexico adheriram ao Tratado dos Estados Americanos. Em 1864, houve o Congresso de Lima, a que compareceram o Chile, Salvador, Venezuela, Colombia, Equador, Perú e Bolivia com o mesmo intuito do tratado continental, tendo por fim organisar uma só familia das Republicas de origem hespanhola. Outras tentativas de reuniões de Congressos foram feitas, e notadamente as de iniciativa do governo da Colombia, em 1880, e do secretario de Estado Blaine, dos Estados Unidos, em 1881, para um Congresso em Washington, em 1882. Depois, uma lei americana autorisou as Conferencias, e o primeiro Congresso Pan-Americano reuniu-se, em 1887, com a presença de todas as nações da America. Ahi ficou reconhecido que o arbitramento com plena liberdade de escolha do arbitro é um principio de direito internacional americano, podendo ser applicado a todas as questões que não affectassem a independencia do Estado. A segunda Conferencia Pan-Americana teve logar no Mexico, em outubro de 1901. A terceira teve logar no Rio de Janeiro em julho de 1906; a quarta effectuou-se em Buenos Aires em 1910.

A necessidade de estabelecer entre os povos juridicamente organisados um regimen de paz era uma aspiração antiga e generalisada, que, infelizmente, se não corporificou antes da crise formidavel de 1914. Naquella immensa hecatombe esteve em perigo a estabilidade da propria humanidade. Cidades enriquecidas pelo trabalho e pela industria eram arrasadas com os seus monumentos e obras d'arte; cidades fluctuantes, onde dormia a tranquillidade de uma população inerme, eram lançadas ao fundo do mar; cathedraes, onde se orava pela paz e fraternidade dos povos, eram destruidas. Foi em taes condições que os Estados Unidos intervieram na luta e o seu grande presidente formulou as bases de um novo estatuto regulador da convivencia humana.

A Sociedade das Nações, pelo pacto da sua fundação, assumiu o compromisso de não recorrer á guerra, o dever de tornar publicas as relações internacionaes, que devem ser fundadas na honra e na justiça, a obrigação de observar rigorosamente as prescripções de direito internacional, reconhecidas desde então como regra de conducta effectiva dos governos, o compromisso de fazer imperar a justiça, respeitar escrupulosamente todas as obrigações dos tratados nas mutuas relações dos povos organisados. Estuda o relator em seus pormenores a constituição da Sociedade das Nações e os fins de sua creação. O arbitramento obrigatorio é a solução inflexivel de todas as divergencias. Institue-se o Tribunal Permanente de Justiça Internacional, a que serão submettidos os litigios internacionaes. Só tres mezes depois do laudo dos arbitros poderão as partes recorrer á guerra.

Passa o relator a estudar o aspecto constitucional da Liga das Nações deante dos principios do Pacto de 24 de fevereiro. Embora sobre o lado constitucional seja chamada a opinar a commissão de constituição e justiça, O Dr. Estacio Coimbra aprecia á luz das disposições da Carta Fundamental, a questão da reducção dos armamentos e effectivos militares, o arbitramento, a manutenção e revogação dos accordos e tratados já existentes e a publicidade das convenções. Compara a regra estabelecida na Sociedade das Nações, sobre limitação de armamentos e effectivos militares com a disposição do art. 34, n. 5, da Constituição brasileira, e conclue que o antagonismo é mais apparente que real. Sustenta que o effectivo das nossas forças armadas é muito reduzido e bem longe está das necessidades e condições de população e extensão territorial do paiz. Proporcionalmente aos das outras nações, por muito que se precise augmentar o nosso, bem distante ainda ficará do limite minimo que as nações actualmente militarisadas consentirão em aceitar. A essas nações de certo visa tal dispositivo da Liga, porque foi o exagero do seu armamento e dos seus effectivos militares que fez explodir a catastrophe.

Coteja ainda o dispositivo da nossa Constituição com os das de outras nações que entraram para a Liga—Estados Unidos, Rumania, Grecia, Servia, Japão, Mexico, Argentina, Hespanha e Portugal e, salientando-lhes a semelhança, declara que não ha em qualquer das hypotheses offensa ás prerogativas da soberania de cada paiz. Quanto á obrigatoriedade do arbitramento, antes da disposição actual do pacto da Liga das Nações já a Constituição brasileira o consagrava, no seu artigo 34, paragrapho 11. Ha, entretanto, uma divergencia a accentuar. A tradição do nosso direito, e do direito de todos os povos consagrou que é da essencia do arbitramento a escolha do arbitro pelas partes; na constituição do Tribunal Permanente de Arbitramento a escolha pelas partes não se verifica. Invoca o eminente Sr. conselheiro Ruy Barbosa, quando, na Haya, disse: "Pode-se admittir o arbitramento obrigatorio para todos os conflictos internacionaes, sem que isso importe a obrigação de aceital-o de uma côrte." E, citando palavras de Léon Bourgeois, accrescenta: "o direito de escolher arbitros é da essencia do arbitramento". "A funcção judiciaria, diz ainda Ruy Barbosa, foi considerada sempre como uma delegação da soberania; noção rudimentar em direito publico e consagrada em todas as Constituições. Entretanto, ainda que seja regra de direito publico e da essencia do arbitramento a escolha do arbitro pelas partes, a submissão dos conflictos internacionaes a uma Côrte Permanente não viola nenhuma disposição expressa da nossa Constituição. E' da competencia privativa do Congresso Nacional diz o artigo 34, n. 12, da nossa Constituição, resolver definitivamente sobre os tratados e convenções com as nações estrangeiras, e da competencia, tambem privativa, do presidente da Republica, entabolar negociações internacionaes, celebrar ajustes, convenções e tratados (art. 48, n. 16).

O pacto estabelece, nos arts. 19, 20 e 21, que a assembléa póde, de tempos a tempos, convidar os membros da sociedade a proceder a um novo exame dos tratados tornados inapplicaveis; que ficam revogados todos os tratados e convenções incompativeis com o pacto, não se podendo celebrar no futuro contratos de egual natureza, e, finalmente, que se não poderão considerar incompativeis com as disposições do pacto quaesquer compromissos internacionaes, como os tratados de arbitramento, accordos regionaes e a doutrina de Monroe, que asseguram a manutenção da paz. Como se vê, as disposições do pacto não offendem ao preceito da nossa Constituição, porque não sobrepõem qualquer autoridade á autoridade creada pelo nosso direito publico interno. Destruida pela guerra a doutrina do equilibrio europeu, que o pacto torna inexistente pelo reconhecimento do principio da egualdade dos Estados, continua vigorosa e fortalecida a doutrina de Monroe.

O presidente Wilson disse: "O que eu vos proponho, o que eu desejo propôr ao mundo, é que as nações adoptem por accordo a doutrina do presidente Monroe, como doutrina commum e universal." Ainda cita o relator a opinião de Ferdinand Buisson e acaba asseverando que o pacto implicitamente reconhece a doutrina de Monroe, magna carta das liberdades americanas, que se quiz applicar á humanidade. No seu art. 18, o pacto estatuiu a publicidade dos tratados. E' a applicação de uma regra de direito romano ás relações internacionaes.

O professor Barthélemy distingue o momento das negociações do da adopção do tratado. E, embora reconheça que a diplomacia publica seja um ideal para o futuro, entende que a diplomacia secreta não está em contradição com os sãos principios democraticos, bem entendidos, e é autorisada pela Constituição de 1875. Wilson, porém, responde vantajosamente na sua mensagem de 2 de abril de 1917: "Um accordo solido pela paz não poderá nunca ser mantido sinão pelo concurso das nações democraticas. Não é possivel contar que um governo monarchico se conserve fiel ás convenções e as respeite. E' preciso que seja uma liga de honra, uma associação de opiniões. A intriga seria como um verme roedor que lhe destruiria os orgãos essenciaes. "Complots" tramados pelos circulos internos, entregando-se a combinações que lhes agradem e a ninguem dando contas, seriam a corrupção collocada no coração da propria Liga. Só os povos livres podem pôr constantemente seus designios e sua honra ao serviço da causa commum, e preferir os interesses da humanidade a todos os interesses privados." Maxime Leroy tambem pondera que a diplomacia secreta corresponde a um regimen de suspeita entre os Estados, consolida entre elles a mentira e a desconfiança e prepara a emboscada. Ao contrario, adoptar os tratados publicos é pôr á disposição dos povos os meios de paz. O pacto resolveu assim sabiamente tornar publicos os tratados de agora em deante celebrados entre as nações.

A's colonias e territorios que, em consequencia da guerra de 1914, deixaram de estar debaixo da soberania das nações vencidas, será applicado o principio de que seu bem-estar e progresso constituem sagrada missão, confiada á civilisação, que a exercerá por outras nações idoneas, como mandatarias da Liga. Tambem serão collocados sob a direcção da Liga todos os *bureaux* internacionaes já instituidos por tratados, e todas as commissões de interesse internacional que d'ora avante se instituam. Os membros da Liga obrigam-se a promover e amparar a fundação de todas as organisações nacionaes da Cruz Vermelha, que tenham por objecto o melhoramento do lar, a prevenção contra as molestias e a mitigação do soffrimento, através de todo o mundo (arts. 22, 24 e 25). Do art. 23 constam os compromissos que a Sociedade das Nações assume em relação á momentosa questão do trabalho, que, sendo objecto de um relatorio especial, deferido á competencia de outro membro da commissão, deixa de ser aqui ventilada, para sel-o minuciosamente ali, como é necessario, tratando-se de assumpto de interesse vital na actualidade, que preoccupa todos os povos cultos e exige solução opportuna e conveniente em cada paiz. Por ultimo, no seu artigo 26, prescreve o pacto que as emendas que lhe forem feitas só vigorarão depois de ratificadas pelos membros da Liga, cujos representantes compõem o Conselho, e por maioria de seus membros, cujos representantes constituem a Assembléa, passando as emendas a obrigar os membros da Liga, deixando de fazer parte da mesma Liga o membro que divergir da emenda approvada. Deante disto, obtemperou o embaixador brasileiro que o Estado que adherir á convenção não será obrigado a aceitar as emendas que possam ferir os principios de direito encerrados em sua Constituição, o que foi adoptado por unanimidade.

Termina o relator propondo á Camara dos Deputados a approvação da Sociedade das Nações, o que será um grande passo para a consecução, no futuro, da paz universal.

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO DE WASHINGTON

Mais um candidato para representar os patrões

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro enviou hoje ao ministro da Agricultura um officio, em resposta ao telegramma circular de 26 do corrente, indicando o nome do Dr. Julio Benedicto Ottoni para representar os patrões na delegação do Brasil á Conferencia Internacional do Trabalho, que se reunirá em Washington a 29 de outubro proximo. Lembra o Centro que o Dr. Julio Ottoni já se encontra em Nova York e que, portanto, lhe será facil tomar a si esse encargo.

O intercambio argentino-brasileiro

Da Camara de Commercio Argentino-Brasileira recebeu, hoje, a Associação Commercial do Rio de Janeiro o seguinte telegramma:

"Penhorados grata communicação retribuimos congratulações fazendo votos efficaz resultado communs esforços beneficio intercambio argentino-brasileiro. Cordiaes saudações."

Caillaux e as suas relações com os irmãos Pedro e Affonso Lenoir

PARIS, 29 (Havas) — O Sr. Perés, presidente da commissão de instrucção dos processos da Alta Côrte de Justiça, ouviu novamente o Sr. Caillaux, que declarou que Pedro Lenoir não fizera revelação alguma contraria ao que sempre affirmára o depoente.

Disse mais o Sr. Caillaux que desde 1914 nenhuma relação teve com Affonso Lenoir, irmão de Pedro, e que sómente estivera com este ultimo uma vez em entrevista que versou sobre assumptos bannes.

Accrescentou o ex-ministro que, ao contrario do que se affirmou, não encarregou Affonso Lenoir em 1911 de nenhuma missão financeira.

SEGUNDA-FEIRA

AMENDOIM TORRADO

— *"Amen-do-im to-rra-do!"*

Passa o pequenito, magro, escanifrado, quasi raquitico, calcinhas de brim e camisa de chita, pelo frio das manhãs brumosas e húmidas, ou ao dardejo do sol estival do meio dia, descalço, com um pequeno samburá enfiado no braço. Terá uns dez anos, ou ainda menos, e anda lépido, percorre as ruas centrais do comércio e de quando em quando, muito frequentemente, solta o seu pregão: — Amen-do-im... torrado! Mas depeis ouvi-lo, como eu, e segui-lo por instantes, para reouvi-lo. De onde tira ele, com tão exiguo corpo, a possança daquela voz, que salta no espaço, cobre o estrondo do rodar das carroças, o horripilante ronco selvagem das buzinas dos automoveis, todo o fragor do centro comercial, e fica vibrando no ar, como se fôra ferir um ambiente de puro cristal, num recinto acústico?

E quem lhe ensinou a toada sonora, simples, redonda e linda do pregão? Ninguem, provavelmente. Deram-lhe o samburazinho cheio da saborosa semente torrada e disseram-lhe que a vendesse aos tostões, apregoando-a por essas ruas. A toada saiu-lhe naturalmente da sua pequenina alma musical. Compô-la decerto sem esforço nem pensar, para prolongar um pouco no pregão continúo as duas palavras singelas da mercancia. E de facto as prolonga na cadencia limpida, que a voz argentina estende como um amplo verso decassilabo, e que percorre numa onda de sonoridade o quarteirão inteiro da rua em que vibra, alargando-se, dilatando-se e subindo, como o son agudo de uma prima de violino. A toada é linda, a voz é canora, a afinação é perfeita.

O garoto do amendoim é sem duvida um artista, que se ignora a si mesmo, como naturalmente ignora as letras do alfabeto.

Na Itália, fonte e fábrica inesgotavel de cantores, já teriam dado por ele, e já algum empresário prevídente o teria internado num colégio que o preparasse para o Conservatório. Entre nós não ha emprezarios nem Mecenas. Destes, o unico que havia tomou a si o "piccolo Caruso", que tinha, de facto, uma linda voz e que, quando deu por isso, cantava trechos de óperas aos grupos que se formavam pelos cafés e as cervejarias. Não revelava, porém, outro intento, se o tinha, que provavelmente terá. O que cantava, com voz dulcissima, era o que outros cantavam com vozes roufenhas e desafinadas; eram versos de libretos bem feitos de operas conhecidas e populares, com a musica dessas óperas. O garotinho do amendoim é diferente: fez de duas palavras sem ritimo, que não chegam a constituir um verso, uma cadência musical, encantadora na sua simplicidade, bemsoante e cariciosa para o ouvido, apezar de cantada na rua ao ar livre, entre as estridencias da grande cidade na sua parte mais fragorosa, a toda voz, a plenos pulmões — que devem ser de prata, tão sonora e tão extensa ela lhe sai, sem embargo do timbre infantil.

Ha dias eu estava á minha mesa de trabalho, de ouvido atento á espera do pequeno, que já ouvira ao longe, quando ele, já próximo, soltou o seu pregão. Alguem que estava perto de mim exclamou:

— A voz deste pequeno parece que arrebenta os ouvidos da gente!

— Mas repare como é bonita...

— Lá bonita, é, sem dúvida, mas tão forte!

— Veja agora o pregoeiro, como é fraco. Parece incrivel que de um corpinho daqueles possa sair uma voz tão vibrante e tão potente...

E o garoto passou, sujinho e maltratado, movendo ligeiro e lépido as perninhas curtas, com um chapeusinho esburacado na cabeça pequena, o braço esquerdo enfiado na asa do sambará. — e de novo a voz aguda cortou o ar na mesma invariavel cadencia:

— A-men-do-im to-rra-do!

O meu companheiro sorriu, transpoz a porta, correu atrás dele. Dali a nada voltou e eu perguntei-lhe:

— Que foi você fazer?

— Comprar dois tostões de amendoim. Quer servir-se?

— Não; prefiro o pregão.

E fiquei por momentos a pensar na soma de artistas ignorados que haverá por essas ruas, ignorados dos outros e de si mesmos, e se não será mais caridoso deixa-los continuar a vender amendoim ou rebuçados, do que fazer deles artistas nos paises sem arte. Proletários por proletários, os do amendoim e das balas sempre terão que comer...

FILINTO DE ALMEIDA.
(Da Academia Brasileira).

O PROJECTO DAS SECCAS ANALYSADO PELO SR. ILDEFONSO ALBANO

O deputado cearense quer evitar os "nouveaux-riches" á custa do povo

O Sr. Ildefonso Albano deu hoje seu voto em separado ao projecto sobre as seccas, ora em discussão na Camara.

O deputado cearense apresentou ahi um trabalho longo e interessante, e em que diverge da maioria da commissão. Assim, S. Ex. pensa, contrariando os seus collegas, que: obras de cujo custo o governo federal já se tenha pago sejam entregues, ás "associações de irrigadores", constituidas dos proprietarios agricolas das terras irrigadas de cada açude, fiscalisadas pela União; que o governo deve vedar a um mesmo individuo adquirir mais de um lote de terras irrigaveis ou ter fornecimento dagua para mais de um; que deve ser feita a desappropriação previa das terras irrigaveis. Este é ponto principal da questão, diz o Sr. Ildefonso Albano, depois de estudal-o bastante, no seu parecer, que, assim, termina: "A pratica vem, pois, demonstrar o caminho a seguir: a desappropriação previa das terras para que se possa fazer a divisão dellas em pequenos lotes, a localisação do sertanejo nas terras beneficiadas pelo governo, impedindo-se assim a especulação e o açambarcamento das aguas e das terras e o monopolio dos productos. Esta é a unica solução democratica do problema! As terras irrigadas pertencem ao povo e a este é que devem ser entregues! Si assim não procedermos, teremos o novo encilhamento, teremos os "nouveaux riches", e as victimas destes! E continuará sem solução, sinão aggravado, o Secular Problema do Nordeste!"

O marechal Foch em Tarbes

PARIS, 29 (Havas)—O marechal Foch chegou a Tarbes, sua cidade natal, onde foi recebido com grande enthusiasmo pela população.

Os veterinarios para o Exercito

O Sr. Mendes Tavares apresentou a seguinte emenda ao projecto que regula a nomeação de veterinarios para o Exercito:

"Emquanto existirem candidatos habilitados para o quadro de veterinarios, em consequencia do concurso cuja classificação está publicada no Boletim do Exercito n. 339, de 30 de março de 1914, metade das vagas ao primeiro posto pertencerá aos alludidos candidatos.

As nomeações se farão na ordem da mencionada classificação, garantido, porém, dentro desse criterio a preferencia absoluta para os que tiverem a caderneta de reservista."

A ULTIMA PROESA DO "MOLEQUE RIACHUELO"

Um marinheiro gravemente ferido na rua de S. Jorge

Ao contrario do que affirmaram hoje todos os matutinos, o marinheiro nacional Alfredo Rocha da Silva, ferido com uma facada no ventre, na noite de sabbado ultimo, não falleceu, continuando ainda no hospital da Marinha, em estado bastante melindroso.

Na delegacia do 4º districto, por onde corre o inquerito, apenas duas testemunhas, Maria Martha e Maria José, vulgo "Zezé", residentes em rotulas á rua de S. Jorge, affirmam, em seus depoimentos, terem visto o marinheiro dar uma rasteira em "Moleque Riachuelo", atracando-se então os dous, saindo o marinheiro ferido com uma facada no ventre.

Hoje, foram intimadas a comparecer na delegacia do 4º districto nada menos de oito mulheres, residentes nas immediações do local do crime. Todas, receiosas, dizem nada terem visto, pois na occasião do conflicto, que foi rapido, estavam com as suas rotulas fechadas.

"Moleque Riachuelo", accusado como autor do ferimento do marinheiro Alfredo Rocha da Silva, e bastante conhecido na zona do crime, pois conta nada menos de 23 entradas na Casa de Detenção, tendo tres condemnações, como incurso nos arts. 131 e 399, do Codigo Penal. E' elle pardavasco espadaúdo, desabusado e valente. Foi, durante annos, cocheiro de bondes da extincta Companhia Villa Isabel, tendo varias vezes figurado como cabeça nos conflictos havidos no boulevard de S. Christovão, onde o balancim era a arma predilecta. Passou-se mais tarde para a Companhia Carris Urbanos, como cocheiro de bonde, depois cocheiro de vagões de café, e mais tarde como cocheiro de caminhão. Vindo a Light, na limpeza feita dos máos elementos que existiam nas companhias de bondes, encampados, Antonio Riachuelo foi dispensado desse trabalho. Fez-se, então, capanga eleitoral, guarda-costas, "valiente" profissional e, ultimamente, era visto, sempre de terno "gris" escuro, a perambular pelas immediações da Prefeitura como zangão. E' esse o homem que a policia do 4º districto procura, por ser o responsavel pelos graves ferimentos perpetrados no ventre do marinheiro nacional Alfredo Rocha da Silva, na rua de S. Jorge.

O Sr. ministro da Guerra ligeiramente enfermo

O Sr. Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, não compareceu hoje á sua secretaria de Estado, em virtude de se achar ligeiramente enfermo.

O expediente foi por S. Ex. despachado em sua propria casa.

OS INVENTOS NACIONAES

O "Indicador Automatico" provou bem

O operario brasileiro Antonio Amaral Campos fez sujeitar hoje a experiencia o seu "Indicador automatico". Assistimol-a. Um bonde da Jardim Botanico foi posto, para esse fim, á disposição do inventor. Partiu elle da Galeria Cruzeiro, á tarde, levando, entre outros, os Srs. marechal Urbano de Gouvêa, presidente da Estrada de Ferro de Goyaz; M. Dias Ribeiro, chefe do trafego da Companhia Jardim Botanico; F. Dias Ribeiro, ajudante do superintendente geral do trafego da Light; Dr. Haroldo de Figueiredo, engenheiro da Inspectoria das Estradas de Ferro; Dr. B. Piquet Carneiro, representando o inspector geral das estradas de ferro; Dr. Jacinthe Rodrigues de Oliveira, representante da E. de F. Leopoldina; representantes da imprensa e o inventor. O bonde seguiu em direcção ao tunnel velho, marcando o apparelho todas as ruas por onde transitava o vehiculo. Na viagem examinámos o apparelho e obtivemos informações sobre elle: collocado sob o centro do tecto do vehiculo funcciona automaticamente, por meio de descargas de ar comprimido, descargas que fazem movimentar uma fita, onde estão impressos os nomes de todas as ruas por onde deve transitar o carro.

A' entrada de uma rua uma campainha dá signal e os mostradores indicam aos passageiros o seu nome. Isso tudo foi constatado durante a experiencia de hoje. O Sr. Amaral Campos foi muito cumprimentado pelos presentes, não só durante a viagem como no Leme, onde terminou, com um serviço de champagne feito pelo inventor aos convidados.

O maestro Marinuzzi e o "Guarany"

Antes de começar, esta tarde, o ultimo concerto Marinuzzi, da temporada lyrica official, foi distribuida no Municipal uma declaração ao publico, assignada por aquelle maestro, apresentando o seu formal desmentido á noticia publicada, de que o autor de "Jacquerie" se recusara a reger a opera "Guarany", do nosso Carlos Gomes. Esse desmentido assim termina:

"A sympathia e o enthusiasmo que têm publicamente denotado por todas as producções brasileiras, offerecendo-se para reger o "Abul" de Nepomuceno, e executando nos seus concertos as musicas nacionaes, provam a boa fé desta declaração. Além disso, sendo a temporada do Municipal do Rio demasiado breve e intensa, e devendo o abaixo assignado attender aos longos e numerosos ensaios dos concertos, para assegurar a execução das novas composições nacionaes, e á regencia da maioria dos espectaculos, foi forçado a renunciar ao seu desejo de participar do seguro triumpho do "Guarany", opera já mundialmente consagrada, tanto mais que o seu collega maestro Bellezza tinha insistido desde muito tempo para ter a honra de reger no Brasil esta opera. — Gino Marinuzzi."

Abandonado pela amante, ateou fogo ás vestes e morreu, hoje, no H. S. João Baptista

No hospital S. João Baptista, em Nictheroy, falleceu hoje o nacional Vitalino Manoel de Souza, empregado da Companhia Leopoldina, devido a umas queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos, que apresentava, por ter tentado contra a propria existencia na madrugada de sabbado ultimo, ateando fogo ás vestes, depois de embeber as mesmas em kerozene.

O suicida contava apenas 19 annos de edade e residia com sua amante, Antonia Alves de Almeida, na casa 35 da rua Maruhy Grande, na visinha capital, sendo ella a causadora do seu acto de loucura, pois o abandonou depois de uma forte discussão havida entre ambos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A QUESTÃO DOS NAVIOS

O SR. MAURICIO CHAMA OS EMBAIXADORES DO BRASIL EM VERSAILLES Á FALA

COMO SERÁ ESTUDADO O TRATADO DE PAZ

Sob a presidencia do Sr. Augusto de Lima reuniu-se a commissão de diplomacia, da Camara, presentes os seguintes membros Srs.: Carlos de Campos, Azevedo Sodré, José Maria, Nabuco de Gouvêa, Estacio Coimbra e Salles Junior. O Sr. Augusto de Lima propoz que a commissão approvasse a escolha do Sr. Carlos de Campos para relator geral, o que foi feito. O Sr. Mauricio de Lacerda recordou que até agora não tinham sido dadas as informações sobre o commandante do "Macáo" e seu empregado. O Sr. Carlos de Campos informou, então, que o commandante Saturnino de Mattos e seu companheiro tinham ficado a bordo do submarino e que este fôra torpedeado logo depois, perecendo todos os que se achavam a bordo, segundo a ultima nota allemã a respeito. O Sr. Mauricio não se satisfez e requisitou do governo todos os documentos existentes a respeito. Aproveitando estar com a palavra pediu que fossem dadas providencias no sentido do Sr. Calogeras, embaixador do Brasil no Congresso da Paz, comparecesse perante a commissão para esclarecer as negociações sobre navios e café brasileiro. Explicados os embaraços a esse respeito o Sr. Mauricio de Lacerda contentou-se com a requisição dos documentos sobre o assumpto. De passagem S. Ex. teve opportunidade de explicar á commissão que intermediarios particulares intervieram no convenio dos navios, perturbando a significação do acto do Brasil, formando ao lado dos que combateram a Allemanha. Por motivo dessas intervenções o nosso acto era tido como expressão de puro interesse commercial. Citou, então, os Srs. Paulo Prado e Paul Claudel, o que provocou uma explicação do Sr. Salles Junior. O que o Sr. Paulo Prado promoveu, mas sem resultado, na França, foi um encontro de contas desde que o governo francez comprasse o café e quizesse pagar aos tomadores do emprestimo nosso, na sua maioria francezes.

Isto posto, foi dada a palavra aos relatores parciaes das theses. O Sr. Estacio Coimbra leu o parecer que publicamos em outro logar; os Srs. Azevedo Sodré, Mauricio de Lacerda e Salles Junior leram os trabalhos que já publicámos. O Sr. Augusto de Lima leu o seu parecer sobre "Navios", que, depois de recordar a legislação a respeito traçada pelo tratado de Versailles, com a assignatura dos nossos representantes, estuda aspectos da questão e conclue nestes termos:

"Ao governo caberá, na execução desta parte do tratado, promover, na fórma da legislação patria, o processo para serem apurados os damnos a reparar e os valores inimigos apprehendidos durante o estado de guerra. Na avaliação dos damnos não podem deixar de ser tomados em conta os prejuizos resultantes ao commercio do Brasil do anomalo e attentatorio bloqueio submarino que perturbou a navegação mercante, as despezas com o reparo das machinas, o sustento das tripolações desembarcadas e outros encargos reconhecidos pelas leis: tudo depois de calculado o damno produzido pelo torpedeamento dos navios brasileiros e á vida de muitos dos seus tripolantes."

Todos os pareceres foram entregues ao relator geral, Sr. Carlos de Campos, que os mandou a imprimir para estudos.

Ficou resolvido que a commissão fará uma reunião conjunta com a de constituição e justiça, depois de amanhã, quarta-feira, afim de ser discutido o aspecto constitucional da questão. Para isso o Sr. Augusto de Lima teve uma conferencia com o Sr. Arnolfo Azevedo, logo no começo dos trabalhos. Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão, depois de assentada a reunião conjunta.

O CAFÉ PODRE DAS DOCAS

A firma Ornstein requereu interdicto prohibitorio

A firma Ornstein & C. requereu e obteve do juiz competente um interdicto prohibitorio contra actos da Prefeitura em relação ao café retirado das Docas D. Pedro II, requerendo, ao mesmo tempo, uma vistoria judicial. O Sr. prefeito foi, á tarde, intimado, tendo logo depois se entendido com o Dr. Miranda Valverde, procurador dos Feitos Municipaes, que acompanhará a acção por parte da municipalidade.

Os serviços de um engenheiro naval

Tendo sido dispensados os serviços que o capitão de mar e guerra engenheiro naval Vital Brandão Cavalcanti vinha prestando no Lloyd Brasileiro, o Sr. ministro da Marinha consultou o seu collega da Fazenda sobre si aquelle engenheiro ainda devia continuar á disposição do seu ministerio.

LIMITES SÃO PAULO-PARANÁ

O Sr. Epitacio Pessoa arbitro dessa questão

Os Srs. senador Alvaro de Carvalho e deputados Carlos de Campos e Lindolpho de Souza, em commissão, foram recebidos, hoje, á tarde, pelo Sr. presidente da Republica.

Esses congressistas foram ali levar cartas autographas do presidente de S. Paulo e do governador do Paraná, em que convidam o Sr. presidente da Republica para servir de arbitro na questão de limites entre os seus Estados.

O Dr. Epitacio Pessoa, acceitando a incumbencia, appellou para as bancadas paulista e paranaense, no sentido de lhe facilitarem a tarefa.

ESPANCOU UM MENOR

Mas vae ser processado

Queixou-se, á tarde, ao 1º delegado auxiliar, Dr. Faria Souto, Anna de Romedes, de que um empregado do botequim á avenida Salvador de Sá n. 194, havia espancado com uma correia, seu afilhado Antonio Carneiro, um menino de doze annos.

A queixosa não sabe por que o perverso assim procedeu.

Antonio, que tem varias excoriações ligeiras pelo corpo, vae ser submettido a exame de corpo de delicto, tendo sobre o caso sido aberto inquerito.

A deficiencia de machinistas na Armada

O Sr. ministro da Marinha consultou o presidente do Rio Grande do Sul, si podem ser dispensados os serviços que está prestando na barra daquelle Estado o tenente machinista Dante Vignoli, em vista da deficiencia de officiaes dessa especialidade para completar a lotação dos navios.

UMA ACÇÃO ESCANDALOSA

A fallencia contra a "Gazeta de Noticias"

O executivo na 1ª Vara Federal

Tendo terminado, hoje, o prazo do triduo obtido pela S. A. Gazeta de Noticias nos embargos que offereceu ao pedido de sua fallencia, requerida pelo accionista Sr. José Antonio de Senna Sobrinho, foram, hoje, em presença do juiz da 3ª Vara Civel, Dr. Ovidio Romeiro, tomados os depoimentos das testemunhas que a ré offereceu para dizerem sobre os referidos embargos.

Depuzeram os Srs. Cesar Palhares, pela firma Teixeira Borges & C., José Ortigão, Athe Freud, pela firma Nordskog & C.; Farten Carlestam, pela firma sueca Oceana do Brasil; Dr. Eduardo França, e o requerente da fallencia, o accionista Sr. Senna Sobrinho.

Este declarou que entrou na posse de seus titulos em fevereiro do corrente anno, e que os houve de um outro accionista em pagamento de divida de 23:200$; e que procurou vender as acções não encontrando quem as comprasse; disse mais que requerera a fallencia da referida S. A. por sabel-a penhorada. Os demais depoentes todos depuzeram attestando a pontualidade da ré nos pagamentos das negociações que com elles mantinha. Os depoentes foram contestados pelo advogado do requerente da fallencia.

Findos os depoimentos, foram á conclusão os autos do feito.

Na 1ª Vara Federal, na audiencia de hoje do respectivo juiz, foi accusada a penhora da "Gazeta de Noticias".

O advogado desta, em petição, pediu ao juiz dispensa da accusação referida, á vista do deposito já feito.

O advogado do exequente se oppoz a isto, e o juiz mandou que as petições fossem juntas aos autos e estes subissem á conclusão, o que só será feito amanhã.

O Sr. ministro do Exterior no Thesouro

Esteve hoje, á tarde, no Ministerio da Fazenda, em visita ao Sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica, com quem conferenciou, o Sr. Dr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

TRES NOMEAÇÕES

O Sr. Dr. chefe de policia assignou os seguintes actos: nomeando, o bacharel Octaviano da Pia Galvão, fiscal de casa de penhores; Feliciano Gomes Pires, auxiliar da casa de penhores de Franklin & Pinto, e o bacharel José Pinto da Fonseca Marques, interventor da Guarda Nocturna do 21º districto policial.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo: bom. Temperatura: em ascensão.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom (1)? Temperatura: noite mais quente (1); estavel ou ligeiro declinio de dia (3). Ventos: normaes (3).

Escala de probabilidades — (1) muito provavel, (2) provavel, (3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, regular; argentino, bom, excepto o do norte.

Morreu um antigo politico fluminense

CAMPOS (E. do Rio), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu aqui o Dr. Manoel Rodrigues Peixoto, ex-deputado federal e antigo chefe do partido liberal e ex-prefeito local.

O Sr. director da Receita quer uma relação dos agentes fiscaes

Ao Sr. director da Recebedoria do Districto Federal o Sr. director da Receita Publica requisitou, com a maxima urgencia, a remessa de uma relação nominal dos agentes fiscaes do Districto Federal, com designação das secções a cargo dos mesmos.

Nomeação na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou Gil Furtado de Mendonça Menezes para o logar de 2º official aduaneiro da Alfandega da Parahyba e declarou sem affeito a nomeação de José Adriano da Costa para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Marabá no Pará, por não ter prestado fiança no praso legal.

Eram irregulares as condições do cambio

Tivemos o mercado monetario, hoje, em condições muito irregulares. Os bancos declararam operar em attitude de baixa e quasi todos, com effeito, difficultavam os saques. Corria escassa a offerta de letras particulares, de fórma que havendo um movimento maior de procura não podia o mercado accusar melhoria. Os bancos americanos City e Corporation forneciam letras a 14 5/8 d, para o mercado, dando os do Brasil, Italiano e Portuguez a 14 19/32 d., os Belga, Hollandez e Ultramarino a 14 9/16 d. e os outros a 14 17/32 d. Havia dinheiro para o particular a 14 5/8 d. O mercado fechou inalterado, irregular e indeciso.

Curso official de cambio:

A 90 d/v — Londres, 14 9/16; Paris, $493.
A 13 d/v — Londres, 14 27/64; Paris, $495; Hamburgo, $185; Italia, $412; Portugal, 1$916; Nova York, 3$932; Hespanha, $770; Montevidéo, 3$980; Buenos Aires, 1$681; Japão, 2$060; Belgica, $495, e soberanos, 20$500.

NO C. M.

Na sessão de hoje do Conselho Municipal, depois de approvado o expediente, o intendente Ernesto Garcez atacou a imprensa, que tem censurado o Conselho por não estar votando o orçamento, e affirmou que a culpa da demora cabe ao Sr. prefeito, que em vez de mandar a proposta, conforme o regimento, enviou-a primeiro á Associação Commercial.

Passou-se depois á ordem do dia, na qual foram apresentados varios projectos.

COMMISSÃO RONDON

Homenagens á memoria do tenente Eduardo Botelho

Attendendo o pedido da Exma. progenitora do tenente Eduardo de Abreu Botelho, morto em desastre que victimou tambem o 1º tenente João Salustiano Lyra, no rio Sepotuba, o Sr. general Candido Marianno da Silva Rondon mandou que se procedesse á respectiva exhumação e fez transportar do alto sertão a esta capital os restos mortaes daquelle mallogrado official.

A urna, que contém os seus despojos, acaba de chegar ao Escriptorio Central da Commissão Rondon e será transportada para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde a Exma. familia Botelho, no proximo dia 2 de outubro, ás 10 horas da manhã, a collocará no jazigo perpetuo que ali possue.

A este piedoso acto comparecerá pessoalmente o Sr. general Rondon, acompanhado de todos os seus auxiliares presentes nesta capital.

Para que a intangivel italianidade de Fiume seja reconhecida!

Uma sessão agitada na Camara italiana

Os deputados, sem distincção de partidos, acclamam o Exercito

ROMA, 28 (A. A.) — Na Camara dos Deputados, após as declarações do ministro das Relações Exteriores, Sr. Tittoni, pediu a palavra o Sr. Felippe Turatti, "leader" dos socialistas officiaes, que falou longamente sobre a situação do paiz, depois da guerra.

Diz que um partido idealista como o socialista não póde considerar com desprezo todos os outros ideaes respeitaveis, como é o de "Fiume italiana". (Applausos). Não obstante, julga que Fiume, como Estado autonomo, poderá alcançar melhor os seus fins economicos e poderá, para o futuro, invocar efficazmente o seu direito de auto-decisão.

O Sr. Giuseppe Marchesano, deputado socialista-reformista, apresenta e desenvolve uma ordem do dia, dizendo que a Camara constata que a occupação de Fiume, em nome da Italia, corresponde ao sentimento nacional. O orador diz que essa occupação, longe de ser uma manifestação de militarismo, é a negação delle. Accrescenta que si Fiume confirmar a sua vontade de ser unida á Italia, esta, toda inteira, acudirá em seu soccorro. (Applausos).

Fala depois o conde Eduardo Soderini, deputado catholico, que preconisa a affirmação da italianidade de Fiume, sem comprometter o paiz numa politica de aventuras.

Pede a palavra o Sr. Victor Manoel Orlando, ex-presidente do conselho de ministros, que declara renunciar á defesa de sua acção, pois que não póde ainda fazer uso da palavra com toda a liberdade, sem prejudicar o paiz, porém tem o dever de fazer algumas declarações. Alludindo ás discussões entre os alliados diz que na alternativa de não perturbar as relações cordiaes entre os representantes das diversas potencias e acceitar uma situação contraria aos interesses da Italia o orador não podia hesitar. Aliás, a cordialidade não tardava a se restabelecer. O desembarque das tropas italianas na Asia Menor foi realisado a pedido das populações locaes. O orador não julgou necessario o consentimento dos seus alliados e associados. Em todo o caso a Italia ali desembarcou como desembarcaram outras nações (Applausos). Constata que a França e a Inglaterra sempre se consideraram ligadas pelo pacto de Londres. (Commentarios). A nossa delegação não póde ser accusada de fraqueza; as conclusões propostas para as nossas questões não sendo acceitaveis, a delegação julgou conveniente não ceder, como convinha e rompem as allianças (Vivos applausos). O presidente Wilson não quiz declarar em Roma as suas intenções a respeito da questão do Adriatico, que desejava discutir amplamente em Paris. Wilson foi de facto o arbitro da Conferencia. O campo da acção diplomatica era muito restricto e tratava-se de desenvolver uma acção de transacção para o triumpho do nosso programma nacional, que não póde deixar de obter a approvação unanime da Camara (Applausos). Declara que não devemos, nós mesmos, desvalorisar as nossas sagradas aspirações. A proporção da população italiana na Dalmacia é muito maior da que resultava das estatisticas austriacas; não obstante, a delegação estava disposta a realisar sacrificios notaveis em relação á Dalmacia, para obter a annexação de Fiume.

O Sr. Orlando fala depois sobre o projecto Tardieu e sobre o contra-projecto de Wilson, que o orador não póde acceitar, porque tinha praticamente direito á auto-decisão para Fiume (Commentarios). Presta homenagem aos esforços do Sr. Tittoni e conclue declarando poder affirmar que agiu em Paris como italiano, somente cioso do bem da patria (Applausos vivissimos e prolongados). Numerosos deputados apertam a mão do orador.

Em seguida foi suspensa a sessão.

Reaberta a sessão, ergue-se o Sr. Nitti, presidente do conselho, para falar. (Signaes de viva attenção). Declara approvar inteiramente as declarações feitas pelo Sr. Tittoni e diz serem absolutamente infundados os boatos sobre desintelligencias no seio do gabinete. Accrescenta que a situação é extremamente delicada. O orador que foi sempre favoravel a Fiume, faz notar que nesta questão houve exageros: (Commentarios, interrupções). A exaltação dos sentimentos provocou um estado de espirito extremamente perigoso. Lastima que elementos do exercito tenham tomado parte nesse movimento, porque o exercito tem o supremo dever de ser disciplinado. (Commentarios). Defende o governo das accusações de não ter sabido, nem prevenir os factos nem reprimil-os. Pede a cooperação de todos os que amam o nosso paiz, para que o episodio de Fiume seja resolvido sem lamentaveis incidentes no interior. (Approvações). Lastima que tenha sido abolida a censura, que podia impedir que se espalhassem falsas noticias e excitações perigosas. Reconhece que o exercito se encontra em condições de mal-estar espiritual. Nenhum reconhecimento é demasiado para com o exercito que salvou a patria.

O orador, falando de Fiume, diz que nenhuma palavra de renuncia saiu dos seus labios. O governo defenderá as aspirações nacionaes até ao limite do possivel e com todos os sacrificios. Si ha quem acredite que se deve declarar a annexação de Fiume, o orador se apressará a ceder-lhe o seu logar. (Applausos e approvações). Não se lhe póde exprobar algumas palavras demasiado duras, pois o governo tinha e tem o dever de tranquillisar as outras potencias, sobre as suas intenções (Approvações). Qualquer attitude que não seja guiada por uma extrema prudencia pode ser muito perigosa. Pede á Camara um voto claro e franco de confiança, constatando mais uma vez que os sentimentos de italianidade de Fiume estão acima de qualquer dissenção politica. (Applausos e commentarios).

O deputado Raimondo, em seu nome e no de mais 29 deputados, desenvolve uma ordem do dia, pedindo que Fiume seja indissoluvelmente unida á Italia, de accordo com a vontade dos fiumenses, e reclama um governo que, tendo restaurado a disciplina nacional, esteja em condições de dispor de todas as forças vivas e organisadas do paiz.

O Sr. Tittoni responde a diversas observações do deputado Raimondo e justifica a convocação do Conselho da Corôa. Explica as razões por que consentiu no inquerito sobre os incidentes de Fiume. Falando do Adriatico declara que a delegação entende obter que seja melhorado o projecto do presidente Wilson.

O Sr. Sacchi, em nome dos radicaes, desenvolve uma ordem do dia, convidando o governo a explicar aos alliados e seus associados a sua acção, para que a intangivel italianidade de Fiume seja reconhecida.

Falam em seguida os deputados Bertinim, em nome dos catholicos; Alessio, em nome de um grupo de radicaes, e Bonomi, em nome dos socialistas reformistas. O primeiro, a favor, e os outros, contra o governo.

O Sr. Turati declara que os socialistas officiaes votarão contra a ordem do dia do Sr. Bianchi.

Procede-se á votação de todas as ordens do dia apresentadas, na ordem em que as telegraphamos. Na occasião de ser feita a chamada nominal, surge um violento incidente entre os deputados da extrema direita e da extrema esquerda, que descem para o hemicyclo, no meio da maior agitação. Trocam-se vivas interpellações, no meio de gritos, agitação e tumulto. A sessão é suspensa ás 10 horas e 25 minutos da noite.

A's 11 horas reabre-se a sessão. Depois de algumas palavras do Sr. Marcora e do Sr. Nitti, recommendando a calma, recomeça de novo a chamada nominal. Após a proclamação do resultado da votação, o Sr. Nitti declara que o governo sente a necessidade de examinar a situação e pede á Camara para adiar para quarta-feira a discussão dos tratados de paz com a Allemanha e a Austria. Em seguida é levantada a sessão.

No momento de deixarem a sala, os deputados voltam-se para a tribuna em que se acham os officiaes do Exercito, e, sem distincção de partidos, prorompem numa grande acclamação ao Exercito.

O QUE SE SABE NA CAPITAL FRANCEZA

PARIS, 29 (Havas) — Informam de Roma que foi muito agitada a sessão da Camara em que se votou a moção de confiança ao governo. Em certa altura da discussão, os animos exaltaram-se ,vendo-se o presidente obrigado a suspender os trabalhos por uma hora.

Nas immediações do Montecitorio estacionaram, durante a noite, importantes forças militares para impedir qualquer tentativa de alteração da ordem.

No dizer do correspondente do "Journal", o aspecto da cidade não parecia o mesmo dos dias anteriores.

AS FESTAS DA COLONIA ITALIANA NESTA CAPITAL

A noticia telegraphica da Camara italiana, declarando a annexação de Fiume á Italia, foi recebida com tal contentamento na colonia italiana e mesmo entre o povo e academicos brasileiros que innumeras têm sido as visitas de parabens á Beneficencia Italiana, onde se encontra installado o comité Pro-Fiume, em sessão permanente.

Esse comité está convidando os directores de todas as sociedades italianas e a respectiva colonia para a manifestação publica que terá logar na quinta-feira proxima, ás 7 1/2 horas da noite, e para a sessão magna que vae ser effectuada, amanhã, ás 8 horas da noite, na séde da Beneficencia, á praça da Republica n. 17.

INSTRUCÇÃO DA ARMA DE ARTILHARIA NA E. MILITAR

Concurso para um instructor e dous auxiliares

Encerram-se a 12 de outubro as inscripções para a prova pratica de um instructor de artilharia e dous auxiliares de instructor dessa arma da Escola Militar.

A prova pratica deste concurso constará do seguinte: programma de instrucção e sua justificação; exposição oral de um ponto do programma e commando de tropa. O programma ainda está em elaboração no Estado-Maior do Exercito, por uma commissão, constituida de dous officiaes superiores e de dous capitães da arma de artilharia, sob a presidencia de um general.

Neste concurso só poderão se inscrever officiaes da activa, com o curso de sua arma, de conducta civil e militar irreprehensivel, e que tenham, pelo menos, um anno de serviço arregimentado como capitães, para ser instructor, e como subalternos, para auxiliar de instructor.

OS TRABALHOS DA CAMARA

Um véto presidencial rejeitado em votação nominal

A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi aberta com 64 deputados, sob a presidencia do Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Octacilio de Albuquerque. Lida a acta da vespera, foi approvada.

Lido o expediente, o Sr. Bueno Brandão requereu prorogação do praso, por cinco dias, na forma do regimento, para a apresentação dos pareceres da commissão de finanças ás emendas aos projectos de orçamentos dos Ministerios da Agricultura, da receita e da Viação, o que foi deferido. O Sr. Chermont de Miranda rectificou um aparte que deu, na vespera, ao discurso do Sr. Dionysio Bentes. O Sr. Olegario Pinto tratou de interesses de Goyaz, das suas estradas, da sua pecuaria, das suas aguas mineraes, justificando um projecto. O Sr. Augusto de Lima requereu substituto para o Sr. Alberto Sarmento na commissão de diplomacia, sendo nomeado o Sr. Carlos de Campos.

Depois de um discurso sobre a situação economico-financeira do paiz, sobre tarifas e imposto de consumo, em que se censura, a inactividade da commissão especial de reforma tributaria, passou-se á ordem do dia, presentes 139 deputados. Considerados objecto de deliberação os projectos sobre a mesa votou-se a ordem do dia, sendo, afinal, rejeitado, em votação nominal, por 90 contra 24 votos, o véto presidencial ao projecto de creação da Faculdade de Odontologia. Foram votados e approvados requerimentos de informações com a discussão encerrada.

Sobre a materia em discussão falou o Sr. Sampaio Corrêa, requerendo a volta á commissão do projecto declarando terem direito ao provimento nos cargos de substitutos, logo que os actuaes substitutos forem promovidos a cathedraticos, os candidatos que obtiverem maior votação pela unanimidade dos votos da Congregação. Falaram, ainda, a respeito, o Sr. João Cabral, justificando o projecto e o Sr. José Augusto, declarando-se de accordo com o requerimento do Sr. Sampaio Corrêa.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil affixou hoje a taxa official de 14 3/8, á vista sobre Londres, á qual fornecia vales-ouro para a Alfandega á razão de 1$378 papel por 1$000 ouro.

GRÉVE NA SUL-MINEIRA

A attitude pacifica dos grevistas

CRUZEIRO (S. Paulo), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Foi declarada a gréve pacifica na Rêde Sul-Mineira. Até agora, ainda não partiu nenhum trem desta estação. Os operarios esperam que seja afastado das officinas o mestre geral.

O SENADO VOTOU

Discutiu-se muito a creação dos tribunaes regionaes

A sessão do Senado foi presidida pelo Sr. Antonio Azevedo. A' hora regimental, S. Ex. deu inicio aos trabalhos, submettendo á consideração dos seus pares a acta da sessão anterior, que foi approvada sem observações.

O expediente lido constou de um officio da Camara remettendo varias proposições abrindo creditos e fixando a nossa força naval, e um officio do ministro da Fazenda dando as informações pedidas pelo Sr. Firmo Braga sobre as companhias de seguros.

O Sr. Mendes de Almeida usou, em seguida, da palavra para requerer que fosse transcripta na acta da sessão de hoje a circular que os senadores e deputados hespanhoes enviaram aos parlamentares brasileiros, pedindo que os auxiliasse na campanha em prol do desenvolvimento das relações commerciaes e intellectuaes entre os paizes da America do Sul e a Iberia. Esse requerimento foi deferido.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas nada menos de trinta e uma proposições concedendo licenças e abrindo creditos.

Annunciada, depois, a continuação da 3ª discussão da proposição da Camara fixando a alçada dos juizes federaes e dando outras providencias, o Sr. Marcilio de Lacerda pediu a palavra para combater esse projecto. S. Ex. analysou a proposição em linhas geraes, apontando diversos inconvenientes na sua approvação. Sobretudo, um ponto S. Ex. combateu, energica e fortemente: o referente á emenda que crêa os tribunaes regionaes. Estudou essa emenda sob o ponto de vista constitucional para chegar á conclusão de que ella está em pleno desaccordo com a nossa carta-magna. Terminou dizendo que provam isso os debates travados na Constituinte, quando se discutiu ali a materia.

O Sr. Adolpho Gordo defendeu o parecer da commissão de legislação e justiça sobre a alludida proposição.

Falou por ultimo o Sr. Lopes Gonçalves que julgou todo o projecto constitucional, argumentando com o dispositivo da Constituição norte-americana, que permittiu a creação dos tribunaes de circuito.

Eram já quasi 4 horas, quando a discussão da proposição foi encerrada.

Não havendo mais numero para votações, foram encerradas as discussões de outras proposições abrindo creditos e concedendo licenças.

Depois disso, foi suspensa a sessão.

CUSTARAM 1.500 CONTOS AS ENCHENTES, NA CENTRAL, EM 1919!

A commissão de finanças assignou o seguinte projecto do Sr. Cincinato Braga:

"Art. 1º — Fica o poder executivo autorisado a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito extraordinario de 1.500:000$, afim de attender ás despezas motivadas pelas enchentes de 1919, na Estrada de Ferro Central do Brasil."

Os que são chamados ao Exercito

O general chefe do serviço de recrutamento da 1ª circumscripção convida a comparecerem áquella repartição os sorteados da classe de 1897 Antonio Dutra Faria, Alencar Alves de Oliveira, Analio da Rocha, José de Araujo Rocha, Direcu Corrêa de Menezes, Carlos Augusto de Araujo, e da classe de 1896, Alfredo Buchner Lopes da Cruz.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hoje, sem alteração apreciavel e regularmente estavel. Entraram 822 fardos e sairam 1.217, sendo o "stock" de 43.281 ditos.

Os nomeados para a E. de F. de Petrolina a Therezina

Foram nomeados para a commissão constructora da Estrada de Ferro de Petrolina a Therezina, os seguintes engenheiros:

Jeronymo Eaubano da Silva e José Rodrigues Leite Junior, chefes de secção; Raymundo Pereira da Silva, 1º engenheiro; Ignacio Marques Dias, Pericles Fabricio de Barros, Fabio de Almeida Palhares e Celestino Mauricio Quintanilha, engenheiros ajudantes, e Francisco Xavier Pacheco e Lauro Paulo de Oliveira, engenheiros residentes, e Aarão Rodrigues Madeira, almoxarife.

A morte de um collector federal

ATALAIA (Alagoas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, aqui, o Sr. Adolpho Becke, collector federal desta cidade.

A F. C. do Trabalho na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Fundou-se, aqui, a Federação Christã do Trabalho, com o fim de syndicalisar os officios e as profissões sobre as bases da encyclica "De rerum novarum".

O COMMISSARIADO VELA PELO ABASTECIMENTO DO BIFE Á POPULAÇÃO

O Sr. Dr. Vieira Souto, com as providencias tomadas para que não falte carne á cidade, espera ter o mercado mais ou menos regularisado de 1º do mez vindouro em deante. A crise por que passa, actualmente, o commercio do bife, é, como aqui já dissemos, consequencia, principalmente das molestias que atacaram o gado no inverno findo, e que cessarão logo que os pastos voltem ao seu estado são; ella, porém, irá, no maximo, até o fim de novembro proximo.

Hoje o Commissariado teve sciencia da chegada de uma grande boiada, mandada dos curraes da Brazilian Meat, para fortalecimento da reserva de Santa Cruz; mais alguns dias, a Continental enviará outra quantidade. Emquanto isso, os supprimentos aos navios vae sendo feito com carne refrigerada, de modo que tudo vae sendo previsto para que a população da capital da Republica não fique sem esse alimento, dos de maior importancia á sua vida.

Os estabelecimentos subvencionados pelo M. da Agricultura

INSPECÇÃO AOS DO PARANÁ

O Sr. ministro da Agricultura designou, hoje, o 2º official dessa secretaria de Estado, Dr. Celso Braga, para, em commissão, inspeccionar os estabelecimentos subvencionados por aquelle ministerio, no Estado do Paraná.

O ASSUCAR

O mercado desse producto funccionou, hoje, menos activo, porém com os possuidores sustentados. Entraram 8.749 saccos e sairam 5.448, sendo o "stock" de 107.855 ditos.

As mercadorias caidas em commisso

Nos armazens 4, 5, 16 e 18, do caes do porto, realisou-se, hoje, o leilão de mercadorias caidas em commisso. Essa praça produziu 31:620$, tendo sido os principaes lotes arrematados por Pernambuco Pereira & C., J. Simas, Izidoro E. Woher e Souza Mattos & C.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL

E. de Dentro vae ser a primeira estação fechada

O Sr. director da E. F. Central do Brasil resolveu, attendendo á necessidade dessa medida, que a primeira estação a ser fechada dos suburbios seja a de Engenho de Dentro.

A 5ª divisão já tomou providencias nesse sentido para que o fechamento das linhas da Central tenha ali inicio.

COMMUNICADOS

Alcides Martins Netto

(AGRADECIMENTO)

Day-Nalha Teixeira Netto, Alvaro Martins Netto e familia (ausentes), José Martins Netto e senhora (ausentes), Diogenes Martins Netto (ausente), Alvaro de Albuquerque e familia, Antonio Penalva Costa e familia (ausentes), Diniz Prado de Azambuja e familia (ausentes), José Balduino de Albuquerque e familia, viuva Teixeira Junior e filha, Humberto Taborda, e sua mulher e filhos, José Pereira dos Santos Basto e sua mulher e Adelino Augusto Teixeira agradecem ás pessoas de sua amisade que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, irmão, cunhado, primo, sobrinho, genro e tio ALCIDES MARTINS NETTO, e a todos, tambem, que assistiram á missa de setimo dia que por seu eterno descanso mandaram celebrar hoje, ás 9 ½ horas, na egreja da Candelaria.

Raul Sampaio Vianna

As familias Sampaio Vianna e Maior mandam rezar uma missa de 30º dia pela alma de RAUL SAMPAIO VIANNA, na capella de Santo Ignacio, S. Clemente, amanhã, ás 7 e meia.

Penhora da "Gazeta de Noticias"

Com surpreza, li na "Gazeta de Noticias", de hoje, o artigo em que se procura envolver-me nas questões pessoaes existentes entre o Sr. Salvador Santos, o conde Modesto Leal e o Dr. Leonel de Azevedo Magalhães.

Antes de tudo preciso que o publico saiba que nunca tive occasião de saudar aquelles cavalheiros, aos quaes, pessoalmente, não conheço.

Si esta minha affirmativa, absolutamente verdadeira, não bastasse para repellir as malevolas insinuações da "Gazeta", a minha situação de independencia e o meu caracter affastariam por completo a possibilidade de envolver-me em negocios alheios, esposando odios de outrem.

O meu intuito, intervindo no executivo hypothecario movido contra a "Gazeta", foi acautelar o meu patrimonio, uma vez que vi requerida a fallencia dessa empresa.

Sou, como a "Gazeta" o sabe e ainda hoje o confessa, portador de "debentures" na importancia de 102:000$; — tenho effectivamente recebido os juros do meu capital, mas em vista da fallencia e da circumstancia de terem sido penhorados os bens da empresa, por impontualidade no pagamento de juros a outros obrigacionistas, entreguei aquelles titulos ao meu advogado e amigo Dr. Francisco Alexandrino, a quem pedi para defender os meus diretos.

Nada tenho, portanto, e sinceramente o repito, com as questões pessoaes entre os Srs. Salvador Santos e conde Modesto Leal.

Com relação á intriga que a "Gazeta" pretende fazer entre mim e o eminente Sr. presidente da Republica, attribuindo-me o alardeamento de relações de amisade com S. Ex. para o fim de facilitar uma imaginaria operação de credito que me suppõe a pleitear, tendo por objecto apolices do Estado do Amazonas, posso desde já garantir que a "Gazeta" está perdendo o seu tempo, e só a falta de conhecimento pessoal desse egregio cidadão poderia animar o espirito intrigante do redactor do artigo hoje publicado.

O eminente Sr. Epitacio Pessoa, saiba-o a "Gazeta", é um dos maiores senão o mais brilhante ornamento moral deste paiz. Si a "Gazeta" melhor o conhecesse, certamente que nem alludiria ao seu nome respeitavel por todos os titulos, quando tratasse de tão pequenos interesses, porque, então, saberia que o integerrimo Sr. presidente da Republica não é uma individualidade capaz de se deixar influir por quem quer que seja, ou de attender inspirações de amisade ou de parentesco, ainda que as mais intimas, nos menores actos da sua vida.

Espirito modelar de juiz, elle trouxe para a suprema magistratura da nação as mesmas normas de moral e de justiça que sempre foram pontos cardeaes e inflexiveis de sua vida publica e privada.

Não serei eu, que tenho effectivamente a honra de ser amigo pessoal de S. Ex., nem serão tão pouco os outros seus amigos ou parentes, ou entidades de qualquer importancia social ou politica, elemento capaz de influir na orientação superiormente honesta de S. Ex.

Pensando e sentindo deste modo, é claro que jamais procuraria prevalecer-me da amisade pessoal do eminente Sr. presidente da Republica para amparar solução de qulquer negocio que, por ventura, eu pudesse ter no seu governo.

Demais, e para concluir estas linhas, preciso dizer que não tenho o menor interesse economico ou financeiro a resolver com a actual administração.

O que a "Gazeta" allegou com relação ás apolices que recebi em pagamento do Estado do Amazonas é uma inverdade, porque jamais offereci ou propuz aos bancos estrangeiros negocio algum com esses titulos, e isto por uma razão muito simples, como se vae ver:

Do governo do Amazonas recebi, em dezembro do anno passado, 4.800 apolices de um conto de réis cada uma, das quaes actualmente possuo apenas 200, que se acham depositadas no City Bank.

No referido mez de dezembro, quando liquidei a minha questão com aquelle governo, e no mesmo dia da liquidação, passei a terceiros mil e cem apolices, ficando com 2.700.

Destas trouxe apenas as duzentas depositadas no alludido City Bank, deixando na filial do Banco do Brasil, em Manáos, duas mil e quinhentas, para o recebimento dos respectivos juros.

Estas 2.500, que deixei depositadas no Banco do Brasil, já não me pertencem, porque, em chegando a esta cidade as negociei, transferindo a outrem a sua propriedade, conforme documento publico feito no tabellião do 11º Officio, Dr. Fernando de Azevedo Milanez, em 18 de fevereiro, deste anno.

Vê, portanto, a "Gazeta de Noticias", que as suas allusões são de todo infundadas, pois que não tenho interesses a liquidar.

Si, entretanto, os tivesse, posso garantir á "Gazeta" e ao publico que as minhas relações de amisade com o dignissimo magistrado que preside o paiz não teriam jamais a menor influencia na solução delles.

E agora, aproveito a opportunidade para, de uma vez por todas declarar que nem eu nem amigo algum do eminente Dr. Epitacio Pessoa póde ter a pretensão de influir nos actos do seu honestissimo governo.

Si, hoje ou amanhã, eu ou outro qualquer dos seus amigos alardear uma tal influencia, póde o publico ficar certo que está em face de um embusteiro.

José Maranhão.

Rio, 28 de setembro de 1919."

(Do "Jornal do Commercio", de 29.)

Raul Vaz Pinto do Amaral

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

✝ Victorino Vaz Pinto do Amaral, esposa e filha, Arlindo Valle, esposa e filhos, Augusto H. Corrêa de Sá, esposa e filhos, José Osorio, esposa e filho, Alfredo Osorio, esposa e filhos, Manoel Vaz Pinto do Amaral e esposa (ausentes), Maria José Duarte Nunes e Maria Duarte Nunes Ramos convidam todos os parentes e amigos do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado, tio, neto e sobrinho RAUL VAZ PINTO DO AMARAL, para assistirem á missa de 7º dia que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam resar, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas. Por esse acto de religião se confessam eternamente agradecidos.

D. Hilda Maia Moreira

6º MEZ DO SEU FALLECIMENTO

✝ Oscar Francisco Gomes Moreira, em testemunho de saudade e dedicação á santa memoria de sua querida esposa D. HILDA MAIA MOREIRA, manda celebrar amanhã, 30 do corrente, ás 9 horas, uma missa na capella do cemiterio de S. Francisco da Penitencia, antecipando seu agradecimento a todas as pessoas que comparecerem a este acto de caridade e religião.

Leonor Drolhe Fasciotti

✝ A Obra da Enthronisação do Sagrado Coração de Jesus no Lar Christão faz celebrar amanhã, 30 do corrente, ás 9 ½ horas, na Cathedral, uma missa por alma da fundadora da Obra no Brasil, senhorita LEONOR DROLHE FASCIOTTI, fallecida este anno no Chile. Para este acto de piedade christã convida seus amigos e as delegadas dos diversos centros da Archidiocese.

Georgina e Maria Tavora

✝ Belisario Tavora, senhora e filhos mandam celebrar amanhã, terça-feira, 30 do corrente, uma missa no altar-mór da matriz da Gloria, largo do Machado, ás 9 1|2, suffragando as almas de suas inesquecidas e santas filhas e irmãs GEORGINA e MARIA BELISARIO TAVORA, commemorando o 1º anniversario e o 16º mez de seus fallecimentos.

Cinira Teixeira de Vasconcellos

✝ Sebastião Mendes de Vasconcellos convida seus parentes e pessoas de suas relações a assistir á missa de 7º dia que por alma de sua esposa manda celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 horas do dia 30 do corrente, pelo que, desde já, se confessa reconhecido.

ILEGIVEL

A VIAGEM DO "CEARÁ"

Uma festa a bordo — O regresso de um orador sacro — A prisão de quatro ladrões

O paquete nacional "Ceará", está, desde ás primeiras horas da manhã, fundeado na Guanabara, vindo de Manáos e escalas, em boas condições sanitarias.

Pouco antes do "Ceará" transpor a barra, na noite de hontem, os seus passageiros offereceram uma festa ao commandante Roberto Ripper, ao immediato Victor Vasques de Freitas e demais officiaes do navio. Essa festa constou de uma "soirée" litero-musical e foi organisada por uma commissão composta dos Srs. Laudelina Cordeiro, Adhemar Carvalho, Adolpho Pessoa e Effisio Aneddu. A festa teve inicio ás 7 horas da noite, no salão de honra do "Ceará", e obedeceu ao seguinte programma: Primeira parte — Introducção — Marcha Roberto Ripper — pela senhorita Maria do Carmo Furtado — I — Aguas que passam — pelo orador sacro Henrique Magalhães. II — Valsa Victor Vasques — pela senhorita Maria do Carmo Furtado.

Segunda parte — I — A Bandeira — pela senhorita Esther Silveira, II — Trecho Comico — por Carlito Paraense. III — Minnette Aristobolo Mello — pelo flautista Costa Netto. IV — La clef du Buffet — pela pequena Gaftane.

Terceira parte — Reverie Adhemar de Carvalho — pelo flautista Costa Netto. II — Conflagração — pelo comico Carlito. III — Samba Ponte Fino — pela senhorita Maria do Carmo Furtado. IV — Arte de embrulhar — por Carlito Paraense. V — La Mere — pela pequena Christiane. VI — Valsa Laudelino Cordeiro — pela senhorita Maria do Carmo Furtado.

O "Ceará" trouxe, entre os seus passageiros embarcados em Recife, o orador sacro Henrique Magalhães, co-adjuctor da matriz da Gloria, S. Revma. foi a Pernambuco, afim de tomar parte nas festas da Coroação de Nossa Senhora do Carmo, que tiveram um brilho excepcional, a ella comparecendo 19 bispos e cinco arcebispos. Realisou, em Recife, aquelle orador sacro 16 conferencias sobre o catholicismo.

O sub-inspector Almazor Chaves, da policia maritima, deteve, a bordo do "Ceará, quatro ladrões, embarcados pela policia de Pernambuco. São elles: Antonio Balico, José Alves da Silva, Ernesto Rufar e um outro que não quiz declarar o nome. Esses individuos ficaram presos a bordo e serão remettidos, opportunamente, para Recife.

Para internar uma doente na Santa Casa

O COMPLICADO PROCESSO

O 1º delegado auxiliar foi, hoje, procurado por Marcos Moreira da Costa, que communicou a esta autoridade o seguinte:

Num casebre, á rua da Gloria n. 62, reside Ignez Ferreira, uma rapariga de 23 annos, que se entregava a serviços domesticos. Ha alguns dias, Ignez foi accommettida de uma estranha molestia, e, achando grave o seu estado, procurou Marcos a policia do 13º districto, afim de conseguir uma guia para a Santa Casa. Dali mandaram-no para a agencia da Prefeitura e de lá para a Assistencia, onde lhe aconselharam ir á Policia Central.

O 1º delegado mandou-o apresentar ao delegado do 13º districto, recommendando providenciar, afim de que a enferma tenha o conveniente destino.

PERDEU-SE no dia 25, no trajecto do cemiterio do Cajú para o Estacio, um rosario de madreperola, de estimação. Pede-se á pessoa que o achar o favor de entregar nesta redacção.

O Dr. Pedro Carlos no Congresso Trabalhista de Washington

JUIZ DE FÓRA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — A Associação Agraria Beneficente, de aqui, indicou o Dr. Pedro Carlos da Silva, para seu delegado no Congresso Trabalhista de Washington.

UM TROCADILHO POR DIA

Dona Lina, *li na* carta
Que me mandou Dona Martha
Que Dona Myrthes é morta.
Atirou-se ao *mar e Anna*
Disse á Dona Mariana:
Ora, que importa?
Suicidou-se por tolice,
Pois que sempre o Porto disse:
Olha essa tosse, anjo amado,
Toma o Rhum Creosotado!

O general Thomaz Cavalcante bem recebido em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Teve aqui festiva recepção o Sr. general Thomaz Cavalcante. A's 7 horas da noite presidiu a sessão de conjunto das lojas maçonicas locaes, sendo-lhe, depois, offerecido um baile nos salões do club de Juiz de Fóra.

CORAÇÕES DO MUNDO

Eduardo Harold Crosly, o grande critico do *No The Boston Post*, encerra assim os seus commentarios sobre "CORAÇÕES DO MUNDO": "Quando Griffith se propõe a fazer qualquer cousa, já se sabe, vae até ao estupendo. CORAÇÕES DO MUNDO maravilhou a industria com a sua magnitude e rigorosa precisão de detalhes, encerrando num delicioso passatempo os principaes acontecimentos da HISTORIA DO MUNDO. E vem agora CORAÇÕES DO MUNDO, com o seu vivido realismo e apresentação esplendorosa, eclipsar todos os seus anteriores esforços." Este trabalho inconfundivel será apresentado na segunda-feira, 6 de outubro, no ODEON.

A MORTE DE CIDADÃOS PERUANOS EM IQUIQUE

Uma nota do chanceller chileno

LIMA, 29 (A. A.) — O secretario do ministro das Relações Exteriores do Chile, devido ás noticias transmittidas para aqui, sobre a morte de cidadãos peruanos em Iquique, fez publicar uma nota na imprensa, explicando o caso da morte do peruano Vargas e das violencias soffridas pelo Sr. Ligerio Ruiz. Termina dizendo que emquanto não ha chilenos no Perú, vivem no Chile numerosos peruanos, alguns dos quaes até fazem parte da administração publica.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hoje:

31895	20:000$000
32278	3:000$000
6950	1:200$000
20841	1:200$000
28710	1:200$000

OS ACCIDENTES NO TRABALHO

Um operario que se queixa

Já varias vezes a A NOITE tem chamado a attenção dos poderes publicos para a maneira incorrecta por que alguns patrões, burlando a lei de accidentes no trabalho, se esquivam a indemnisar os operarios victimas de qualquer accidente.

José Lourenço Daniel

Um dos casos typicos da inconsciencia dos patrões a que alludimos, foi o daquelle operario que, tendo perdido um braço no trabalho, ao voltar á fabrica de que era empregado, passou pela decepção de saber que fôra despedido. E, assim, infelizmente, muitos casos se têm reproduzido. Hoje, mais um.

E' um caso doloroso: José Lourenço Daniel era operario da firma Vinhas & Fernandes. Trabalhava elle em uma pedreira no Leme, no perigoso mistér de arrebentar pedras. Ha cerca de um mez, depois de haver convenientemente preparado uma mina, ateou-lhe fogo. O estopim, porém, estava estragado, de fórma que, a bomba explodiu, sem dar tempo a que o infeliz fugisse. O resultado foi Lourenço ser attingido por diversos estilhaços de pedra. Um destes vasou-lhe o olho direito.

Lourenço esteve em tratamento até hoje, quando, procurando os seus patrões, soube que fôra dispensado do serviço. Pediu, então, que o indemnisassem das despesas feitas durante a molestia. Recusaram-se. O infeliz operario, que ainda não está completamente bom, foi á 2ª delegacia auxiliar, narrando o caso ao delegado, que vae dar as providencias necessarias.

O enterramento de um louco desperta suspeitas

A denuncia nos chegára da fórma exquisita por que fôra feito o enterramento. Dizia, que, no dia 27 do corrente, ao abrir-se o cemiterio de S. João Baptista, já lá estava ao portão, [illegible] encerrado, o cadaver de Verissimo da Silva Pinheiro, brasileiro, com 22 annos, solteiro, fallecido na casa de saude do Dr. Abilio.

No cemiterio nos informaram que, de facto, havia sido feito aquelle enterramento, e que o cadaver chegára quasi ás 6 horas da manhã, carregado o caixão por quatro empregados da casa de saude em questão. O attestado de obito, passado pelo proprio Dr. Abilio de Carvalho dizia: syphilis cerebral e foi feito o sepultamento no quadro n. 1, sepultura raza n. 109.

Despertou curiosidade o facto de ter chegado o corpo antes da abertura da necropole, e dahi a denuncia, que o proprio Dr. Abilio de Carvalho explicou, dizendo que, em verdade, o enterro fôra muito cêdo, porque já passava o praso das 24 horas da morte e a familia do morto, que está no Espirito Santo, havia dado autorisação para fazel-o.

O caso não tinha absolutamente importancia.

DESCOBERTA DA AMERICA

Continuação e final do grande triumpho alcançado com esta obra admiravel. Ultimos episodios da vida de Christovão Colombo, com scenas para quasi todos ineditas, as intrigas na côrte da Hespanha e a ingrata recompensa que deram ao grande navegador.

HOJE, NO ODEON

Cortou a lingua a navalha!

Talvez fosse o que de mais precioso tinha... E cortou?

Foi o que fez, hoje, num accesso de nervos, a Sra. Antonia Silva Lucas, parda, de 41 annos, solteira, residente á rua Bambina n. 133, casa n. 2.

Com uma navalha, desesperada, cortou parte da lingua, sendo por isso internada na Santa Casa, após os curativos da Assistencia.

O novo embaixador peruano em Washington

LIMA, 29 (A. A.) — Affirma-se, aqui, que será nomeado embaixador em Washington o Sr. Alfredo Peza.

Mossoró pelo telegrapho

MOSSORO' (Rio Grande do Norte), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Annunciam, de ali, estar nomeada a commissão constructora do prolongamento da E. F. Mossoró. Parece tratar-se de um jogo politico porque a construcção começou pelo açude de Malhada Vermelha.

— A opposição tomou maior incremento com a chegada do Dr. Alberto Maranhão a este Estado, motivo que a fez exultar de enthusiasmo.

— Fundou-se, aqui, a sociedade "União dos Artistas", de auxilio mutuo entre os seus associados.

LEOPOLDINA VAE TER UM HOTEL MODELO

Uma iniciativa na Camara Municipal

LEOPOLDINA (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se reunida, em sessão ordinaria, a Camara Municipal, sob a presidencia do Dr. Custodio Junqueira.

Dentre os projectos apresentados destaca-se o do vereador coronel Raul Cysneiro, isentando de impostos pelo praso de cinco annos o predio de architectura moderna, que aqui se construir para installação de vasto e confortavel hotel.

A isenção estende-se tambem ao bar, bilhares, confeitaria e salão de barbeiro installados nas dependencias do hotel, quer sejam explorados por este, quer por outrem.

ALUIZIO AZEVEDO

Recebemos a seguinte carta, a proposito do que publicámos sobre o regresso dos despojos de Aluizio Azevedo:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE. — Solicito, de vossa gentileza, uma rectificação á local de hontem sobre a proxima chegada, a esta capital, do corpo do inolvidavel Aluizio Azevedo e de cujo transporte, para o Maranhão, recebi do seu governo a honrosa incumbencia de providenciar.

Em conversa com o vosso digno representante, e a uma sua pergunta, disse constar-me que, em casos identicos, costumam fazer o despacho aduaneiro como "material para estudos anatomicos"; quanto ao caso particular, porém, não sei como foi despachado pela Alfandega de Buenos Aires o cadaver de Aluizio. Apenas recebi a communicação de ter sido o corpo despachado para o Rio, por estar o porto de S. Luiz fóra da escala do "Poconé".

Sou, com consideração, etc. — Arthur Collares Moreira."

Ainda não pagaram as desapropriações

MARIANNA (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Os proprietarios de casas desapropriadas pela E. F. Central para a construcção do ramal de Ouro Preto a Marianna, passados cinco annos e sem mais esperanças de receberem da União as indemnisações devidas, vão constituir advogado para esse fim. Commenta-se o facto, desfavoravelmente, para a administração, mórmente tratando-se de pequenas quantias.

Uma valiosa pulseira perdida

Esteve na 3ª delegacia auxiliar o Sr. Dr. Eurico Cruz, pretor, narrando ao delegado que, tendo em companhia de pessoas de sua familia tomado o automovel n. 1.234, dirigiu-se para o theatro Municipal. Ali, sua esposa deu por falta de uma valiosa pulseira, que attribue tenha ficado no automovel.

OS IMPOSTOS E O COMMERCIO

Escreve-nos o Sr. Alberico de Moraes:

"Approuve ao coronel Leite Ribeiro, meu illustre amigo, ex-intendente municipal, a quem o Districto deve relevantissimos serviços, fazer algumas considerações em torno de uma carta que por bondade da A NOITE foi publicada ante-hontem.

Diz o illustre missivista, hoje ornamento de nosso commercio, que houve equivoco de minha parte, ao affirmar que a classe commercial contribue com 4.600 contos, em uma receita global de 45 mil e para evidenciar o meu erro cita algumas outras contribuições que indirectamente pesam sobre o commercio.

Para mostrar que desta feita não errei, devo dizer que as minhas obrigações se restringem ás suggestões do commercio para o orçamento vindouro e estas só se referem ao *imposto de licença*, taxa sanitaria e aferição, rubricas que, na parte pertinente ao commercio, nunca ultrapassaram a 5 mil contos annuaes.

Sómente com este periodo teria eu respondido ás suas longas e intelligentes considerações; mas convém ainda notar que razão não tem o coronel Leite Ribeiro quando me julga esquecido de que o commercio paga o imposto de *exportação*.

Por minha parte lembrarei que na carta de ante-hontem declarei que o commercio suggeriu augmentos, mas pleiteou o desapparecimento do imposto de *exportação*.

De passagem devo dizer que fui contrario ao lançamento deste imposto por julgal-o asphyxiante das nossas industrias nascentes e desnecessario ao equilibrio das finanças municipaes em 1917.

No desejo de mostrar os encargos que pesam sobre o commercio, o illustre coronel Leite Ribeiro diz que o commercio está sujeito a outras contribuições, e assim as enumera: Infracção de Posturas, Taxa de Expediente, Alvarás de Obras, Renda do Matadouro, Imposto de bebidas alcoolicas e Taxa de Averbação.

Muito me merece a autoridade, sempre por mim reconhecida, do meu amigo, em assumptos desta natureza.

Estas contribuições, porém, ouso affirmar, não podem ser attribuidas, como impostos pagos pelo commercio, a não ser a Taxa de Averbação, que produz 62 contos annuaes, e o Imposto sobre bebidas alcoolicas, que attinge a 70 contos, e isto mesmo em parte.

Mas não é só; o coronel Leite Ribeiro chegou a dizer que o commercio é o maior contribuinte do Imposto Predial, não só porque occupa as zonas de maior valor locativo, como tambem porque em alguns contratos commerciaes as respectivas firmas assumem o onus do pagamento do aluguel ou renda!

Não procede. Sabe o honrado commerciante que, construido um predio, inscripta a sua renda no patrimonio fiscal da municipalidade, o imposto que sobre essa renda recae é, por sua natureza, deduzido da renda que caberia ao proprietario na sua totalidade, si não fôra a existencia do mesmo imposto.

Os contratos de arrendamento são convenções entre os commerciantes e os proprietarios. Eu não me referi aos onus a que está sujeito o commercio, mas sim, á sua coparticipação nas despezas da municipalidade. Não reputo de pouca monta a contribuição do commercio, apenas, em virtude de insinuações malevolas sobre propositos meus na discussão do orçamento, vim dizer que os outros contribuintes tambem mereceram as attenções dos legisladores. E só. Penso haver mantido a verdade dos conceitos anteriormente emittidos, não haver com isso magoado o coronel Leite Ribeiro, em quem talento não falta e sobra uma livraria.

Agradecido, sou, Sr. redactor, amigo e criado. — *Alberico de Moraes*."

Rezende e o serviço postal

REZENDE (E. do Rio), 29 (A. A.) — Foi suspenso hoje, o serviço de entrega a domicilio da correspondencia postal, por falta de carteiros, cujo cargo foi creado em janeiro passado.

O "DIA DO ARTISTA"

As festas de hoje, nos theatros

E', hoje, commemorado, nos theatros desta capital, o "Dia do artista". Os espectaculos no Lyrico, Palace, Recreio, Republica, Trianon, S. Pedro e S. José, no centro da cidade; Cine-Theatro Yolanda, em S. Christovão, e Polytherpsia, em Nictheroy, são extraordinarios e reverterão sua renda em prol da Casa dos Artistas, instituição por todos os titulos digna do apoio publico. E' este o programma das festas nesses theatros: Trianon, espectaculo completo, que começará ás 8 3|4 com uma sessão solemne, em que falará o Dr. Isaac Cerquinho e será cantado o hymno dos artistas, e terá ainda a representação do "Café do Felisberto" e um acto variado, em que tomarão parte: Nascimento Fernandes, como "mestre de cerimonias", Adriana Noronha, Aida Arce, Esther Bergerath, Lola Bricha, Alzira Leão, Isabel Camara, Alexandre Azevedo, João Barbosa, Andrés Barceta, etc.: no Lyrico, espectaculo completo, com a zarzuela "Marina"; Palace, espectaculo completo, com "Princeza dos dollars"; Republica, espectaculo completo, com a opereta "Sete-Estrello"; S. Pedro, duas sessões com "A Juruty"; Recreio, duas sessões, com "A Mulher"; S. José, tres sessões, com as revistas "Jéca-Tatú" e "Republica do Bapirú" e acto variado; Cine Yolanda, revista "Não estou ligando"; Polytherpsia, revista "O trouxa". O publico carioca, sempre generoso, não ha de faltar, decerto, com sua presença a esses espectaculos que viram concorrer para dar aos artistas nacionaes um asylo para a sua velhice, quando pobre.

Cuidado com os ladrões!

O Sr. Alfredo Soares, residente á rua Maia Lacerda n. 56, ia sendo roubado. Os ladrões foram á sua casa, arrombaram o cadeado do porão, quizeram arrombar as grades do porão, mas, presentidos, fugiram.

E o Sr. Soares não foi á policia. Não foi porque não devia compensação ao seu gasto de tempo, de passagens e aborrecimentos.

Os Grandes Festejos da Victoria em Londres

A FESTA NACIONAL BELGA
AS FESTAS DA INDEPENDENCIA DA POLONIA
O 14 DE JULHO EM CONSTANTINOPLA
O 14 DE JULHO NA ALSACIA
HOJE, NO ODEON

Preparavam uma conspiração monarchica em Badajoz?

LISBOA, 29 (A. A.) — Noticias de Badajoz desmentem que esteja sendo preparada ali uma conspiração monarchica, sendo falsa a noticia de ali residirem monarchicos portuguezes.

O Museu da policia vae ser reorganisado

O Museu da policia vae ser reorganisado. Assim resolveu o inspector do Corpo de Segurança, que encarregou dessa tarefa o Sr. Miguel Mello, antigo funccionario da repartição.

O museu está presentemente anarchisado. Nas suas dependencias haviam sido installadas as secções contra a espionagem allemã, archivos de identificação, promptuarios, etc. Os objectos de crimes ali accumulados estão atirados em desordem, sem terem sido catalogados.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Um homem ferido no "Guanabara"

A bordo do vapor nacional "Guanabara", entrado pela manhã de Buenos Aires, o estivador Bernardino Costa, de 24 annos de edade, brasileiro, preto e residente no porto da Pedra, em S. Lourenço, Nictheroy, foi victima de um accidente que quasi o prostrou sem vida.

Uma caçamba de carvão, desprendendo-se de um guindaste, caiu sobre o infeliz homem, contundindo-o seriamente em varias partes do corpo. Os seus companheiros soccorreram-n'o, transportando-o em uma lancha do Lloyd Nacional para o cáes Pharoux, de onde foi removido para o posto central da Assistencia.

O sub-inspector Almanzor Chaves, da policia maritima, tomou conhecimento do facto.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 547 rezes, 51 vitellos, 13 carneiros e 137 porcos.

Foram rejeitados 8 24 28 rezes, 2 vitellos e 8 porcos.

Foram vendidas 41 rezes.

Stock: C. E. de Mello, 215 rezes e 216 porcos; Lima e Filhos, 68 vitellos e 102 porcos; Oliveira Irmãos e C., 615 rezes, 76 vitellos e 257 porcos; A. Mendes e C., 98 rezes; A. V. Sobrinho, 1 rez e 123 porcos; F. S. Portinho, 61 rezes; Tavares e Pires, 146 vitellos e 120 porcos; A. M. da Motta, 70 porcos; J. P. de Aguiar, 38 porcos; J. P. de Oliveira, 3 porcos; F. V. Goulart, 97 porcos; Fernandes e Filhos, 82 rezes. Total: 1.059 rezes, 328 vitellos e 1.168 porcos.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos 197 1|2 rezes, 52 vitellos, 15 carneiros e 129 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes, a 1$600; vitellos, de 1$300 a 1$400; carneiros, a 2$000; porcos, a 1$500.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se, amanhã:

D. Maria Charlier Pereira Nunes, ás 9 horas; D. Ermelinda do Nascimento, ás 10; Dr. Edmo Modesto Martins de Mello, ás 9 1|2; D. Julieta Ferreira Bezsaos; Raul Vaz Pinto do Amaral; D. Paulina Cardoso Porto, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Americo Pereira de Mello, ás 9, na de Santo Antonio dos Pobres; D. Lourença Maria da Silva Braga; D. Alice Marinho Nunes, ás 9; José Fernandes Jorge, ás 8, na matriz do Sacramento; Michele Palmieri di Gennaro, ás 10; Thomaz de Lemos Duarte, ás 9, na Candelaria; D. Maria Olivia de Mattos Bernardes, ás 9, na Cruz dos Militares; Joseph Potel, ás 9, na egreja de N. S. Mãe dos Homens; D. Anna Ayrosa de Oliveira Mancebo, ás 9 1|2, na matriz de S. José; Raphael de Souza, ás 9, na matriz da Lagoa; capitão José Carvalhaes Pinheiro, ás 9, na egreja de S. Gonçalo Garcia; Francisco Barroso Meurer, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; barão da Taquara, ás 9, na capella da Fazenda da Taquara; Benjamin Kobylinski, ás 9 1|2, n egreja da Lapa dos Mercadores; DD. Georgina e Maria Tavora, ás 9 1|2, na matriz da Gloria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José Rollo, trasladado de Campos do Jordão; Victorino, filho de Antonio Pinto [illegible], rua Senador Euzebio n. 33; Nair, filha de Manoel dos Santos Almeida, rua [illegible] well n. 14, casa IV; Wilson, filho de Joaquim Coelho Coimbra, rua Jorge Rudge n. 78; Affonso Firmo Pereira de Mello (general), rua Professor Gabizo n. 285; Julia Ferreira de Miranda, rua Pereira Nunes n. 125, casa IV; Antonio, filho de Antonio Rivera, rua Bella de S. João n. 251, casa IV; Idalina Fernandes de Souza, Hospital Pró-Matre; Iracema Dantas de Brito, rua Barão do Bom Retiro n. 117, casa VII; Maria, filha de [illegible] Maria da Silva, Santa Casa de Misericordia; Nacreio, filho de Maria Caetano Miranda, morro da Favella, s|n; Joaquim Domingos Pereira, rua Dr. Aristides Lobo n. 86, casa X; Paulina Syal, rua Visconde de Itauna n. 106; João Baptista, filho de José Francisco da Silva, rua Visconde de Itauna n. 351; Rosa de Freitas Guimarães, rua Costa Guimarães n. 22; Jorge, filho de Euclydes Costa, rua Conselheiro Pereira Franco n. 57; Manoel, filho de Manoel de Oliveira, rua S. Christovão n. 513; Antonio da Cunha Dias, rua Jacarépaguá n. 151; Herminia, filha de [illegible] Otero Gomes, rua Amelia n. 64; Cacilda, filha de Victorino Cabral, rua Torres Homem n. 138, casa II; Ede, filha de Luiz [illegible], rua Senador Furtado n. 81, casa XIV; Elvira Simões, rua Gonçalves n. 35, casa I; [illegible] Maria das Dores, rua Dr. Aristides Lobo n. 216; Decio, filho de Francisco [illegible] Marinho, travessa Patrocinio n. [illegible]

— No cemiterio de S. João Baptista: James Fogel, rua da Passagem n. 78; Maria de Lourdes Gonçalves, rua [illegible] n. 71; Quintiliano de Carvalho Azevedo, rua Itapiru n. 62; Henriqueta da Cunha Galvão, rua Humaytá n. 170; Sylvio, filho de Juvenal Eloy de Souza, rua Corrêa Dutra n. 31; Martim, filho de Bernardino Mont[illegible], rua Dr. Dias Ferreira n. 187; Anna G. de Arruda Araujo, rua Barão de Guaratiba n. 25; Hilario Soares, rua Moraes e Valle n. [illegible]; Alzira, filha de David Soares Machado, rua do Jardim Botanico n. 123; Margarida [illegible], rua S. Francisco Xavier n. 570; [illegible] de Mello, Santa Casa da Misericordia; Oswaldo, filho de Antonio da Silva, rua S. Manoel n. 31; Plinio, filho de Christovão [illegible] de Faria, rua da Real Grandeza n. 125.

— No cemiterio do Carmo: [illegible] Francisco dos Santos, rua General [illegible] n. 11.

— Será inhumado amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: João Corrêa Mendes, cujo feretro sairá, ás 10 horas da manhã, da rua Senador Euzebio n. 168.

Graves disturbios a bordo do Gyron

BELEM, 26 (A. A.) (Retardado) — A bordo do vapor "Gyron", da Lamport, occorreram graves disturbios [illegible] devido á embriaguez de um marinheiro do mesmo navio, [illegible] ordeiro, que foi preso e desembarcado.

Um districto fluminense sem policiamento

QUATIS (E. do Rio), 29 (Serviço especial da A NOITE) — A população pede providencias ao Dr. chefe de policia do Estado do Rio para as irregularidades do policiamento deste districto. O Sr. [illegible] Fróes, sub-delegado, ha mais de um mez que está ausente desta freguezia, sem que tenha passado o exercicio aos seus supplentes.

A procissão de desaggravo da matriz do Irajá

Com grande pompa realisou-se, hontem á tarde, em Irajá, a procissão de desaggravo promovida pelo vigario Januario Tosco, da matriz de Irajá.

Mais de mil pessoas compareceram á ceremonia, acompanhando a procissão.

Varias congregações catholicas fizeram-se representar e, entre ellas, estavam a Liga Catholica do Meyer, Archi-Confraria do Coração de Maria, Vicentinos de Madureira, do Realengo e do Amparo, Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, de Madureira, do Sanatorio do Meyer, e o Catecismo com cerca de 100 creanças, á frente dos quaes [illegible] o seu director, padre André, do Coração de Maria, além dos catechismos da Villa [illegible], do Amparo e da Santa Casa de Misericordia de Cascadura.

Acompanhavam a procissão o conego [illegible], vigario do Realengo, Des. Acacio de Aguiar e Edgard Paul, conselheiros da Liga Catholica.

Ao recolher a procissão, houve sermão pregado pelo padre André.

A' noite houve musica num elegante coreto levantado em frente á egreja.

DA PLATÉA

NOTICIAS

Os ultimos espectaculos do Municipal

São as ultimas récitas da temporada official as de hoje e amanhã no Municipal. Hoje, será cantada "Thais", de Massenet, com Vallin Pardo na protagonista. Amanhã, haverá, em "matinée", bailados de Pavlowa, e, em "soirée", representação do "Rigoletto"; será este espectaculo o de despedida da companhia.

A festa de Abigail Maia

Está, definitivamente, marcada para 16 do mez vindouro a festa artistica de Abigail Maia. E' um espectaculo a que não faltará o apoio do publico carioca. Abigail Maia é das primeiras artistas brasileiras a que conta um dos maiores numeros de admiradores. Artista intelligente e honesta, tendo se feito apreciar sempre como "estrella", na opereta, comedia e revista, hoje é ella a primeira figura da grande companhia nacional do S. Pedro, que lhe deve, em grande parte, o successo do novo genero de espectaculo ali explorado. Sua festa artistica, portanto, deve obter um exito brilhante. Abigail Maia dedica sua récita ao "Correio da Manhã" e a A NOITE, concretizando essa homenagem nas pessoas de seus respectivos directores, Drs. Edmundo Bittencourt e Irineu Marinho.

Um espectaculo attrahente

E' realmente um espectaculo de sensação o que se realisa depois de amanhã, quarta-feira, no theatro Lyrico, organisado pelo estimado escriptor theatral e secretario da empresa José Loureiro, Sr. Rego Barros, pois raras vezes se reunem num só theatro tantos primeiros artistas, como se dará nessa noite, em que ali comparecerão Leopoldo Fróes, Nascimento Fernandes, Andrés Barreta, Alice Pancada e Auzenda de Oliveira.

O programma está lindamente confeccionado, constando da primeira e unica representação da opereta "Bohemios", de Amadeo Vives, um dos grandes exitos da companhia Romo-Vives, e da zarzuela "Chateau Margaux" que tanto agradou quando levada á scena. Completarão o espectaculo os artistas acima citados e os bailarinos Mikoff e Vanity.

— No Cine Yolanda, em S. Christovão, fará amanhã sua festa o actor Gervasio Guimarães. Será representado o drama "Amor de perdição", fazendo os principaes papeis os artistas Tina Valle e João Barbosa.

— O actor José Viñas, da companhia ora no Lyrico, fará, a 2 do proximo mez, sua festa artistica.

— Brevemente estreará no Palace a companhia italiana de operetas Clara Weiss.

— Amanhã, a companhia Amparo Romo representará, no Lyrico, em primeira, uma opereta nova para o nosso publico, e que se intitula "La Dolores".

— Espectaculos para hoje: Municipal, "Thais"; Lyrico, "Marina"; Palace, "Princeza dos dollars"; Republica, "Sete-Estrello"; S. Pedro, "A Jurity"; Recreio, "A mulher"; Trianon, "Café do Felisberto"; São José, "Jéca-Tatú, na 1ª sessão, e "Republica de Itapirú", nas 2ª e 3ª sessões; e Phenix, variado.

Pobre instrucção bahiana!

BAHIA, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Continuam os requerimentos de despejos dos predios occupados por escolas publicas e que não têm pago os respectivos alugueis.

O Gremio do Professorado appella para a imprensa e para o Sr. presidente da Republica para que acabem os vexames inauditos pelos quaes a classe vem passando.

VACCINA PARA NILOPOLIS!

A epidemia da variola grassa impunemente!

Recebemos de Nilopolis, Estado do Rio, a seguinte carta, para a qual chamamos a attenção de quem compete:

"Cordiaes cumprimentos. — Estando com intensidade grassando em Nilopolis, Estado do Rio, a epidemia da variola, e sendo deficientes ou quasi nullas as providencias adoptadas para enfrentar o malsinor isso que não tem havido isolamento das casas affectadas pelo terrivel "morbus", o que equivale a dizer que ha tendencias para augmentar progressivamente, assustadoramente dizimando a população, causando o panico nos logares circumvisinhos, neste caso a infecção ao Districto Federal, ainda não alcançado pelo mal, rogo que das vossas columnas griteis em soccorro da população da bella Nilopolis, entregue a todo o cortejo de dôr e de luto!

Urge um sério isolamento das casas em que ha variolosos, entregues ao descaso de quem possa agir com energia e efficacia! Deus seja comnosco e a Providencia nos valha!"

PELAS ASSOCIAÇÕES

Fundou-se, em Curityba, a União dos Academicos de Agronomia, sendo a seguinte a sua directoria: presidente honorario, Dr. Lysimaco Costa, director da Escola; presidente, Gabriel Quadros; vice-presidente, Lins de Vasconcellos; 1º secretario, José D'arcanchy; 2º secretario, Hasdrubal Bellegard; thesoureiro, José Macedo Sobrinho; orador, Porthos Velloso; 2º orador, Ivahy Martins; conselho fiscal: Raul Carvalho, Eduardo Rocha e Carlos Marques.

PORTUGAL PELO TELEGRAPHO

A "União Luso-Brasileira" — "A Capital" em opposição ao governo

LISBOA, 29 (A. A.) — De conformidade com o recente decreto do governo, numerosos passageiros procuram o consulado do Brasil para fazerem visar os seus passaportes, augmentando assim consideravelmente os serviços da respectiva chancellaria.

LISBOA, 29 (A. A.) — Os jornaes de todas as côres politicas celebram as grandes vantagens que offerece a companhia de transportes maritimos "União Luso-Brasileira", mostrando o exito da emissão das suas acções e enaltecendo os seus serviços.

A referida empresa espera ainda a entrada de importantes capitaes aqui e no Brasil.

LISBOA, 29 (A. A.) — O Dr. Bernardino Machado, ex-presidente da Republica, que se acha hospedado na pensão York-House, tem recebido milhares de telegrammas, cartas, cartões e visitas de cumprimentos e tem manifestado a intenção de voltar á actividade politica.

LISBOA, 29 (A. A.) — O jornal "A Capital" iniciou uma campanha de opposição ao governo, especialmente contra o ministro da Guerra, por causa da desmobilisação dos milicianos.

A opinião adversa ao ministro da Guerra considera a sua posição como insustentavel.

LISBOA, 29 (A. A.) — Parece que os empregados das estradas de ferro não acceitam as concessões que a directoria da Companhia de Caminhos de Ferro Portugueza está disposta a fazer-lhes.

Esses empregados devem reunir-se hoje, para discutir a situação e decidir si devem declarar novamente a parede.

Uma festa na Casa do Bom Soccorro

A directoria da Casa do Bom Soccorro, de assistencia á infancia do bairro de S. Christovão, realisará hoje, ás 9 horas da noite, na séde da instituição, á rua S. Januario 115, uma sessão de agradecimento á commissão promotora das homenagens prestadas por aquelle bairro ao Dr. Sá Freire.

O presidente uruguayo vae em excursão ao interior do paiz

MONTEVIDEO, 29 (A. A.) — Em meados do mez de outubro proximo, o Dr. Balthasar Brum, presidente da Republica, realisará uma excursão pelo interior do paiz.

"Revista de Gynecologia, d'Obstetricia e de Pediatria"

Recebemos o setimo numero da "Revista de Gynecologia, d'Obstetricia e de Pediatria", que se publica nesta capital, sob a direcção dos Drs. A. A. de Oliveira Motta e Arnaldo de Moraes. Essa revista, que sae mensalmente, traz o summario repleto de assumptos medicos de actualidade, destacando-se o referente ao Congresso Americano da Creança, do qual publica, em synthese, as conclusões sanccionadas em Montevidéo, na sessão de 25 de maio e publicadas por ordem do Ministerio da Instrucção Publica. Publica tambem a "Revista de Pediatria" a lição inaugural do curso equiparado de clinica gynecologica da Faculdade de Medicina, proferida pelo professor Fernando Magalhães.

Divergencias no partido dantista em Pernambuco

Renuncias

RECIFE, 29 (A. A.) — O "Jornal do Commercio" daqui, em seu numero de hoje, insere o seguinte "suelto": "Consta-nos com fundamento que, por divergencia de orientação com certa corrente do seu partido, renunciarão seus mandatos politicos numa das primeiras sessões do Congresso os senadores Fabio de Barros, Arthur Muniz e Affonso Taborda e o deputado Souza Filho.

O DIA DA CREANÇA

Está deliberado que, como nos annos anteriores, no "Dia da Creança", quinta-feira proxima, além da concessão de entrada gratis ás creanças no Jardim Zoologico, haverá reducção no preço das entradas para senhoras, que pagarão apenas 500 réis. Facilita-se assim ás familias de menores recursos assistirem a uma das mais bellas festas que se realisam no Rio de Janeiro.

A MISSÃO ARTISTICA PORTUGUEZA EM S. PAULO

Seu ultimo concerto

S. PAULO, 29 (A. A.) — Com o concerto desta noite, terminou a brilhante série de tres concertos realisados pela Missão Artistica Portugueza, no Theatro Municipal desta capital. O enthusiasmo foi crescente de concerto para concerto e o desta noite foi uma verdadeira apotheose.

Na primeira récita fizeram-se ouvir musica dos classicos portuguezes, em confronto com os melhores classicos estrangeiros; na segunda, musicas de 1800, e na de hoje, a ultima, a musica moderna, entre a qual predominava a do grande compositor lusitano Ruy Coelho, e que era esperada com verdadeira anciedade. Esses concertos foram um verdadeiro triumpho para Maria Judice, Cacilda Ortigão, Alfredo Mascarenhas e Ruy Coelho.

A Missão Portugueza continuou, aqui como no Rio, a honrar o seu paiz, devendo seguir para Santos em propaganda da musica, onde está sendo esperada anciosamente.

A colonia portugueza de Santos vae offerecer aos membros da missão uma rica lembrança. Está encarregado de executal-a um dos melhores pintores daquella cidade.

"Revista das Exposições" Uma revista nova acaba de ter o Rio, a "Revista das Exposições", que, como o seu titulo indica, se destina a tratar dos certamens a realisarem-se aqui. Seu 1º numero cuida da Feira da Prefeitura, da qual dá interessantes informações.

Homenagem ao aviador Almonacid

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — Realisa-se hoje, á noite, o banquete que o Circulo de Armas offerece ao capitão aviador Almonacid. Falará, offerecendo o banquete, o presidente do mesmo Circulo, deputado Roca.

Producções musicaes Está editado e fazendo successo o "Samba choroso", letra e musica de Leopoldo Fróes, e que, cantado na comedia "Longe dos olhos", no Trianon", é bastante apreciado pelo publico. Recebemos um bom exemplar.

— "Não te esqueças", valsa de Alfredo Gama, letra de Arnaldo Osorio, repertorio dos cançonetistas "Os Orestes", acaba de ser editada no Recife. O exemplar que nos offereceram é magnifico.

A futura casa de jornalistas de Portugal

LISBOA, 29 (A. A.) — A Sociedade Nacional de Bellas Artes offereceu a sua séde para a installação da directoria da futura Casa dos Jornalistas.

A doutrina de Monroe e a Liga das Nações

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — O professor José Leon Suarez realisou na Faculdade de Sciencias Economicas uma conferencia sobre a Liga das Nações. O conferencista considera absurdos todos os projectos que se baseam sobre o "statu-quo"; sustentou que a doutrina de Monroe coincide, no seu espirito e essencia, com a Liga das Nações, lamentando que o senador norte-americano Pullman pretenda estabelecer que num conflicto entre nações americanas só possa ser considerada valida a doutrina de Monroe e não a Liga das Nações.

O Sr. Urbano Santos não quer festas á sua chegada ao Maranhão

S. LUIZ, 26 (A. A.) (Retardado) — O Dr. Urbano Santos, governador deste Estado, telegraphou ao secretario da Justiça daqui, pedindo que, em virtude do recente luto do Dr. Cunha Machado, por motivo do fallecimento de sua mãe, suspendam-se quaesquer festas que estejam projectadas para a sua chegada ao Maranhão.

SPORTS

Corridas

AS DE HONTEM — Não fôra a desastrada saida do primeiro pareo, que influiu decisivamente no desenlace da corrida, e o Derby-Club teria, hontem, registado irreprehensivel tarde de sports. Como consequencia dessa trégoa dada pelos tribofeiros profissionaes, puderam os "guichets" das apostas assignalar a elevada somma de 147:007$ digna de nota por tratar-se de uma programma sem qualquer prova classica e sem a apresentação de animaes da primeira turma. O facto predominante da tarde foi a dupla victoria de Sable. O ex-Judex, que já se havia desmoralisado em nossas pistas, produziu duas carreiras notaveis e poude, assim, inscrever-se entre os parelheiros de mais destaque, que presentemente actuam em nossos prados. As oito victorias da reunião ficaram divididas do seguinte modo Domingos Suarez, tres (Sable nos dous pareos e Kiosk); Pablo Zabala, duas (Plumita e Jatobá); Lourenço Junior, duas (Harlow e Skirmisher e Dinarte Vaz, uma (Nú).

O divertimento terminou relativamente cedo, o que mais uma vez prova que, para haver elevados movimentos, de apostas, não é preciso estender desmedidamente os intervallos dos pareos.

Football

OS JOGOS DE HONTEM — Só uma surpresa e uma quasi surpresa tiveram os footballers, com o desenrolar dos matches de hontem, do campeonato do Rio de Janeiro. A surpresa foi o empate do S. Christovão com o Andarahy, que ninguem contava, dada a galhardia do primeiro, e a quasi surpresa foi a derrota infringida pelo Esperança no Progresso, que, dias antes, havia empatado com o Rio de Janeiro, no match preliminar do Torneio Academico. A victoria do Botafogo, embora a julgassemos um tanto difficil por ter de ferir-se o encontro no campo do America, onde este club joga o dobro, foi bem a victoria da força, pois que o Botafogo, a par de um rasoavel ataque, possue um triangulo de final defesa digno do maior respeito e á altura dos melhores que nossos campos têm visto em campeonatos. O triangulo do Flamengo, como o empate do Vasco da Gama com o Americano, foram expressões exactas das forças destes clubs. Tambem a victoria do Palmeiras, por nós seguramente esperada, foi o premio merecido de um team homogeneo, treinado e disciplinado, que, dia a dia, melhora as suas condições technicas. Foram egualmente justas as victorias do Rio de Janeiro, Hellenico e Metropolitano. Quanto ao jogo dos primeiros teams, entre este e o Everest, cabe salientar o brilho com que se houveram, mais parecendo teams dos melhores, da 2ª divisão, e a actuação correcta, consciente e imparcial do referee, Sr. Manoel Rodrigues, que firmou seus creditos.

VASCO DA GAMA X AMERICANO — Em obediencia ao Sr. Pedro Santos, do Mangueira F. C., que, entre parenthesis, agiu como um juiz correcto e energico, entraram em campo as equipes representativas do Vasco e do Americano. O jogo produzido pelos quadros disputantes excedeu a toda espectativa, pois, que foram produzidos golpes optimos, que mostraram a perfeita comprehensão do Association. Depois de decorrido o tempo regulamentar verificou-se um empate honroso para ambos os teams.

PALMEIRAS X MACKENZIE — Nos jogos entre estes clubs, devemos louvar o gesto do Sr. Oswaldo de Almeida, referee do 2º team, que, tendo-se escusado desse encargo, por ser a partida no campo do Bangú que demanda uma viagem de trem, incompativel com o seu estado de saude, por fim o acceitou, dando um bello exemplo de disciplina sportiva. O Sr. Oswaldo foi o referee nos dous encontros, sendo a sua actuação digna de louvores.

FLAMENGO X VILLA ISABEL — No espaçoso ground da rua Paysandú, encontraram-se sob as ordens do Sr. Ary Franco, do Bangú A. C., que nada deixou a desejar, as equipes cujos nomes encabeçam estas linhas. O jogo poude, perfeitamente, ser dividido em duas partes distinctas: o primeiro half-time, onde foi jogado football pelos dous teams, e o segundo onde só jogou a equipe do Flamengo. Não podemos encerrar esta nota sem destacar, com especial referencia, o nome do keeper do club dos raios negros, Antonico, que foi um bom substituto de Guarany.

S. CHRISTOVÃO X ANDARAHY — Este encontro foi levado a effeito, no ground da rua Figueira de Mello. A' hora regulamentar, entraram em campo os primeiros teams, travando-se logo o embate, que foi uma partida de bem pouco interesse. A peleja que findou com resultado inesperado, pois que era tida como certa a victoria do alvinegro, deixou muito a desejar, pois o verdadeiro jogo de football desappareceu, notando-se innumeros "trucs" condemnados pelo Association, principalmente por parte dos jogadores do Andarahy, que procuravam mais molestar os adversarios, do que verdadeiramente jogar football. Actuou a pugna, o Sr. Edgard Vieira, do Americano, que pouca energia demonstrou, deixando os fouls serem praticados a granel. No mais agiu com muito criterio, sendo feliz nas suas decisões. Do Andarahy, De Maria, Braulio e Waldemar, estiveram bons, e o keeper Otto que sem duvida foi o esteio do quadro verde, jogou impeccavelmente, tendo produzido admiraveis defesas. Do S. Christovão: Carnaval, que mais uma vez soube se desempenhar bem; Apparicio, Braz, Iracy e Renato que muito trabalharam no ataque; Reynaldo e Martins, que como Carnaval foram os melhores na defesa. Nos segundos quadros, venceu facilmente, o club local, pelo score de 5x1, tendo sido arbitro da luta, o Sr. Fernando Sampaio, sportman suburbano, que mostrou completa nullidade em materia de football.

Basketball

Realisar-se-á, amanhã, ás 8 horas da noite, no rink do America Foot-Ball Club, o segundo importante jogo de Basket-Ball do 1º campeonato organisado pela Liga Metropolitana. Seis encontros dar-se-ão entre as duas equipes consideradas como mais homogeneas do campeonato. Boqueirão do Passeio e A. C. M..

Como aconteceu no primeiro jogo, entre o America e Flamengo, é de se esperar um numero incalculavel de assistentes. O basket-ball, sendo um desses jogos dos desportos, merecedor de classificação ao lado do foot-ball, tem a vantagem de ser praticado á noite. Como exercicio, incontestavelmente preenche muitas faltas dos recursos para a educação physica e recreação da mocidade.

O basket-ball póde ser considerado o complemento indispensavel ao exito de um verdadeiro foot-baller.

Noticiario

JOSE' ROLLO — Enterrou-se, hoje, no cemiterio do Cajú, o conhecido e querido jogador do S. Christovão A. C., José Rollo. Falleceu em Campos do Jordão, onde foi em busca de um lenitivo para a terrivel molestia que o minava, a tuberculose. Seu corpo chegou, hontem, a esta cidade, e o feretro saiu de sua residencia, em S. Christovão. A' familia do pranteado sportman e ao São Christovão os nossos sinceros pezames.

JOSE' JUSTO.

Um homicidio na Bahia

A policia pesquisa e suspeita

BAHIA, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Investigando sobre o crime da avenida Oceanica, a policia suspeita que o pintor Henrique Santos tenha sido assassinado por "Bisu" que andava perto, nessa occasião, e mantem relações com Constança, amante do pintor. A opinião publica acompanha, emocionada, o desvendar do terrivel drama de sangue.

Consultorio medico

V. M. E. R. C. E. R. E. A. U. (Juiz de Fóra)—A minha gentil consulente póde usar uma loção excitante, como a seguinte: tintura de cantharidas, 5 grs.; tintura de jaborandi e alcoolato de melissa, 15 grs. de cada; agua de Colonia, 65 grs. Devo dizer-lhe, todavia, que o unico tratamento racional para o seu caso é combater directamente a causa que faz cairem os seus cabellos. Póde ser uma causa local (seborrhéa, parasitas) mas tambem póde ser uma causa geral (anemia, diabetes molestias utero-ovarianas, etc.) Comprehende bem que só depois de um exame minucioso é que, descoberta a causa, poderá ser instituido um tratamento conveniente.

C. A. N. D.—Localmente usará a seguinte pomada: menthol, 20 centigrs.; acido borico, 2 grs.; vaselina, 30 grs. Além disso tomará ás refeições uma colher de sopa do remedio seguinte: iodeto de sodio e bicarbonato de sodio, 5 grs. de cada; agua distillada, 30 grs.

M. A. R. G. A. R. O. L. O.—O amigo tem necessidade de repouso e de regimen alimentar. Assim evitará tudo quanto for capaz de causar-lhe fadiga ou emoções e ha de alimentar-se de comidas que não sejam indigestas ou excitantes (gorduras, alimentos crus, pimentas, molhos picantes, carne em excesso, etc.) Como remedio tomará Bi-Urol Silva Araujo (uma colher de chá num pouco de agua, tres vezes por dia) e injecções de sôro nevrosthenico de Werneck.

G. G.—Quando eu não indico aqui um regimen alimentar é que o caso não o exige. Assim o seu. Tendo em vista a sua edade, é porém, prudente que o amigo se abstenha de alimentos de digestão difficil (comidas pesadas) e que não tome refeições abundantes.

A. W. Z.—A minha gentil consulente ha de ter a paciencia de supportar essa ligeira anomalia, pois não ha como remediar isso E' cousa, sem duvida, imperceptivel.

J. S. J. S. (Bom Successo)—Recommendo-lhe loções com agua de Alibour (duas colheres de sopa para um côpo de agua fervida), seguidas da applicação da pomada seguinte: resorcina e acido salicylico, 1 gr. de cada; oxydo amarello de mercurio e oxydo de zinco, 10 grs. de cada; vaselina, 78 grammas.

R. S. (Nictheroy)—Saiba a minha prezada consulente que a sua pelle está enrugada justamente por causa da sua magreza. Provavelmente está magra porque tem, sem duvida, comido pouco, em virtude do que sente no estomago. Espero que se cure si tomar de manhã um grande copo da seguinte solução: phosphato de sodio, 3 grs.; chlorato de sodio, 5 grs.; agua distillada, 300 grs., além de injecções de neuroleina Werneck. Mas é necessario que se alimente convenientemente. Deve tomar a alimentação commum, evitando apenas o que for indigesto (gorduras, comidas cruas, etc.), mas procurará alimentar-se sempre ás mesmas horas e nada comer fóra destas horas.

B. L. I. N. D. (Bello Horizonte)—E' indispensavel que o amigo se apresente a um medico, pois o tratamento desse estado é muito delicado e si a medicação não for applicada por mão habil é provavel que, ao envés da cura, se apresentem peoras.

E. N. X. A. Q. U. E. C. A. (Rio)—Não me disse claramente, minha senhora, si os phenomenos de que se queixa sobrevieram somente agora ou si já existiam anteriormente, circumstancia indispensavel para que eu possa formar um juizo sobre o seu estado. Como quer que seja, tomará desde agora comprimidos de ovario-luteina do L. B. Clinico (tres nas vinte e quatro horas).

J. P. S. (Rio)—E' ainda á apotherapia que deve recorrer, pois estados como esse são geralmente devidos á insufficiencia thyroide. O tratamento neste sentido deve ser feito juntamente com o outro que o doente tem seguido. Acho apenas inutil a medicação tonica, que poderia ser substituida, talvez com vantagem, pela medicação mercurial, pois nesses estados é sempre de boa regra pensar em syphilis.

B. R. A. N. C. A. (Ayuruóca)—Estou inteiramente de accordo com o segundo tratamento indicado, minha senhora. Dou-lhe mesmo o conselho de encetal-o desde já, emquanto é tempo.

D. O. R. Y. (Minas)—O exercicio que mais lhe convem é a natação. Espero que se dê bem.

N. E. G. R. A. —A grande quantidade de cartas que diariamente recebo não permitte que eu me lembre precisamente do que escrevi dias passados. Quero crer, todavia, que recommendei á minha gentil consulente que mandasse examinar as suas urinas. Não o fez?

M. C. S. (Nictheroy) — Recommendo-lhe neuroiodeto de Chapotot (uma colher de sobremesa antes do almoço e jantar), mas é bom que se submetta a exame de especialista.

N. E. U. R. O. L. (Minas)—E' realmente um grave inconveniente a sua moradia em local sem recursos, porque a anomalia de que se queixa exige um tratamento menos medicamentoso do que por processos physicos, como duchas, que lhe são muito convenientes. Poderá, todavia, tonificar-se, usando phosphatos, acidos de Horsford (uma colher de chá, num pouco de agua assucarada ou não, de manhã e de noite).

Conselhos ao publico

As mudanças rapidas de temperatura exercem a sua malefica influencia principalmente sobre o apparelho respiratorio, provocando infecções, entre as quaes a grippe. Para prevenil-as é de boa regra a lavagem da boca e da garganta com agua oxygenada, por exemplo (duas colheres de sopa para cada copo d'agua), assim como a desinfecção das narinas por meio da applicação, nellas, á noite, de meia duzia de gottas do seguinte: oleo de amendoas doces ou uma gotta do seguinte: oleo de oliva estirilisado, 30 grs.; gomenol, 1 gramma.

DR. AGAPITO DE LIMA

Está prospera a Caixa Economica de Tieté

TIETE' (S. Paulo), 29 (Serviço especial da A NOITE) — A Caixa Economica local, que foi fundada em 1918, emittiu, até hontem, 523 cadernetas, na importancia de 1.290:428$203. As saidas attingiram a 966:870$103, existindo em deposito 621:728$100.

As festas na Bahia ao primeiro embaixador inglez no Brasil

BAHIA, 28 (Serviço especial da A NOITE) Os jornaes publicam um longo programma de festas preparadas para a passagem do embaixador inglez, no couraçado "Renown". Estará aqui, no dia 30 do corrente. Nessa data haverá recepção e baile no Club Inglez. No dia seguinte o governador offerecerá um chá dansante no palacio, ao embaixador e officialidade do couraçado "Renown", que zarpará do nosso porto em 2 de outubro, chegando ahi no dia 4.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã: os Srs. coronel José da Cunha Pires, Dr. Synval de Almeida, Dr. Felinto Cesar Sampaio.

— Fez annos, hontem, D. Violeta Daltro, esposa do Sr. Dr. Oscar Daltro, secretario da 2ª Camara da Côrte de Appellação, motivo por que o referido casal foi muito felicitado, recebendo innumeras visitas.

BAPTISADOS

Baptisou-se, hontem, na capella de N. S. da Penha, o menino Waldemar, filho do Sr. José Nunes Frias, negociante nesta praça. Foram padrinhos o Sr. Nephatilino Pereira da Silva e sua exma. familia, tendo sido a cerimonia assistida por diversas senhoras e cavalheiros das relações dos paes do baptisando, que lhes offereceram, depois, um convescote.

FESTAS

Mme. Angela Vargas Barbosa Vianna está organisando para o proximo dia 2 de outubro, á tarde, em sua nova residencia da praia de Botafogo, mais uma das suas interessantes festas de arte. No programma tomarão parte as suas alumnas, que interpretarão trabalhos de autores nacionaes e estrangeiros. Dada a a anciedade que vem despertando na nossa sociedade a festa de Mme. Angela Vargas Barbosa Vianna, vae alcançar um grande successo mundano.

MISSAS

Por alma de D. Herminia da Silva Araujo, sua familia manda rezar uma missa amanhã, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

—Foi resada, hoje, pelo conego Dr. Alberto Nogueira, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa por alma da senhorita Inah, filha do nosso velho collega de imprensa I. T. de Souza Valente.

CHOCARAM-SE

Os bondes da Light, numeros 501, guiado pelo motorneiro regulamento 293, e 503, guiado pelo motorneiro regulamento 2.290, hontem á noite, chocaram-se na rua Marechal Rangel, em Madureira, ficando ambos os vehiculos regularmente damnificados, não havendo, felizmente, desastres pessoaes.

NÃO RECEBEM VENCIMENTOS DESDE JUNHO!

Um appello ao director da Central

Um justo pedido nos veiu hoje ás mãos, pelo Correio, e que endereçamos ao Sr. director da Central do Brasil.

Os trabalhadores do 3º deposito, em Entre-Rios, que ganham pela verba "Combustivel", estão desde junho sem receber vencimentos, o que tem acarretado grandes transtornos aquelles humildes empregados. A fome já lhes bate á porta, pois não têm mais credito para a compra dos alimentos necessarios ao seu sustento e de suas familias.

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Buenos Aires e Rio Grande do Sul, o paquete nacional "Guanabara", com varios generos; de Norfolk, o paquete inglez "Platarch", com varios generos, consignado a Norton Megaw & C.; de Manáos e Victoria, o paquete nacional "Ceará", com 230 passageiros para o Rio.

As estradas de automoveis no R. G. do Norte

FLORES (R. G. do Norte), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurada a estrada de automovel de Assú-Mossoró. O comité pró-flagellados confia no auxilio dos fazendeiros para a construcção da estrada de automoveis de S. Miguel-Assú, dada a insufficiencia dos transportes.

FOI BEM FEITO

A's autoridades do 23º districto foram apresentados, hontem á noite, João Ramos e uma mulher que comsigo viajava no trem SM. 109. O chefe desse trem fel-os ir á presença da autoridades devido ao modo inconveniente pelo qual se portara o casal no referido trem, com grande escandalo. João Ramos reside á rua Moreira n. 81, na Piedade.

Por bem fazer mal haver...

Manoel Pousa Granja, dono do botequim installado á rua 7 de Abril 2, em Deodoro, estava hontem com pouca sorte.

A' noite, João, o "Cascatinha", e Antonio Bernardo, o "Cobra d'agua", entraram naquelle estabelecimento já um tanto embriagados. Sentaram-se, beberam ainda mais e, travando-se de razões, chamaram a attenção de Pousa, que interveiu. Antes não o fizesse. "Cascatinha" abriu-lhe a cabeça com uma cadeira, pelo que o ferido teve de ser medicado pela Assistencia.

"Cascatinha" e "Cobra d'agua" evadiram-se. A policia do 23º districto abriu inquerito.

Baixam as aguas do Parnahyba

UNIÃO (Piauhy), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Devido á falta de chuvas, o rio Parnahyba tem baixado muito as suas aguas, tornando muito difficil a navegação a vapor.

Só uma hora de agua!

Queixam-se os moradores da casa de commodos da rua da Passagem 127, de que o respectivo encarregado lhes fornece agua para seu uso somente durante uma hora em cada dia, não dando tempo, assim, a que todos possam aproveital-a.

A festa de hontem, para o Retiro dos Jornalistas

Foi além da expectativa o bellissimo festival hontem realisado no Club dos Diarios, em beneficio do Retiro de Jornalistas. A assistencia, numerosa e selecta, enchendo os vastos salões do club, teve occasião de applaudir calorosamente o maestro cego Freire de Castro e os distinctos artistas do Municipal, Sras. Dalla Rizza e Bertalozzi e Srs. Paoli, Crimi e Damiani, sendo o tenor Paoli obrigado a bisar a aria dos "Palhaços", em que recebeu verdadeira ovação. Os acompanhamentos foram feitos pelos maestros Soriano e Bellini.

Em seguida foi servido o chá, organisando-se as dansas com a optima orchestra do maestro Soriano, que executou, pela primeira vez, o tango "Linotypo", de sua composição, offerecido á Associação de Imprensa. As dansas, muito animadas, prolongaram-se até ás 8 horas da noite.

EM POUCAS LINHAS

A's autoridades do 23º districto queixou-se Sebastião Candido de Mello, morador á rua do Campinho 7, de que fôra roubado em roupas.

—O nacional Deodoro Bento de Azevedo, preto, com 16 annos, morador á rua Maria de Lourdes 62, enlouqueceu subitamente. Com guia das autoridades do 23º districto foi removido para o Hospital de Alienados.

Secção Ineditorial

QUESTÃO DA PRETA JOSEPHA

A Côrte de Appellação decidiu que tem cabimento a acção de dominio proposta pelos herdeiros do conselheiro Caetano Leonardo de Araujo contra Josepha Maria da Conceição.

FOLHETIM D'"A NOITE" (42)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

X

UM HOMEM BEM GUARDADO

—Isso nunca! exclamou arrogantemente o leão.

—Bem, bem! balbuciou Lewis com extrema docilidade. Suppuz que o nosso querido lord me pedia um conselho!

—Voltei aqui a buscar os meus papeis, e parto para a Escossia. Sir Edgard está já avisado. Apostaria em como os inspectores não nos perseguirão até ás montanhas...

—Veremos! murmurou Lewis. Não tenho observações a fazer; e, si o senhor quer, vou eu proprio acompanhal-o ao trem de ferro do norte.

Christiano, entretanto, reflectia:

—Talvez elle preferisse tomar pela estrada de Douvres, disse o mancebo em voz alta, e passar ao continente...

—Como quizer. Acompanhal-o-ei nesse caso, até a estação de Douvres.

—Qual é a sua opinião, Sr. Lewis?...

O alfaiate levantou-se, como homem que recebera uma grave confidencia, fez duas cortezias e disse:

—O nosso interesse evidente é que V. S. não saia de Londres; mas sacrificaremos sempre de bom grado os nossos interesses, para lhe sermos agradaveis. O que é certo é que já não está seguro aqui, por causa da ordem de prisão. Entremos em uma carruagem; offereço-lhe a minha casa, como asylo temporario. Reflectirá por uma ou duas horas, pelo tempo que quizer; abrir-lhe-ei em seguida a minha caixa, e o senhor escolherá livremente o destino que preferir.

—Agradeço-lhe a lembrança, Sr. Lewis... Vamos para a carruagem. Encarregar-se-á o senhor de prevenir Sir Edgard?

—Certamente.

—Bem! O senhor é uma excellente pessoa! disse Christiano apertando-lhe a mão; nunca esperei tanto da sua parte!

Passado um instante, ia o "coupé" do Sr. Lewis ferindo fogo pelo macadam de Grosvenor-Place, atravessava Piccadilly a galope e passava debaixo da arcada do imponente Quadrante.

O alfaiate e o seu illustre freguez apearam-se sem attrahir a attenção do pacifico policeman, que andava passeando á sombra dos pilares da arcada; entraram seguidamente em um corredor estreito, subiram uma escada, e no fim della acharam-se nos aposentos particulares do alfaiate da moda.

—Estamos salvos! exclamou este com alegria sincera. Aqui, meu caro lord, está o senhor bem abrigado; e, si m'o permitte, vou dar ordem para que lhe sirvam o almoço.

O caro lord teve a bondade de conceder a permissão pedida; examinou depois o quarto e achou-o muito commodo para passar uma ou duas horas.

* * *

Saiu Lewis, e foi pelo corredor fóra esfregando as mãos.

—Sam, disse elle ao seu criado de quarto, — e ninguem pense que era insignificante personagem o criado de quarto do Sr. Lewis, — leve ao gentleman que está lá dentro, fiambre, champagne, sandwichs e chá. Não esqueça o cachimbo e o tabaco das ilhas. Pergunte-lhe si quer livros e periodicos. Mas não converse muito com elle, Sam... O gentleman tem o cerebro um tanto desarranjado.

—Oh! exclamou o criado, arregalando os olhos.

—Infelizmente é verdade. E a sua loucura consiste em espancar quem se demora muito tempo na sua presença. Vá, Sam, faça o que lhe disse.

Encaminhou-se Sam para a despensa com manifesta repugnancia. Já se sabe: não deixou de dizer aos companheiros que o patrão tinha um doido no seu quarto.

Poucos instantes depois levou para o quarto de seu amo uma bandeja, na qual conduzia tudo que lhe tinham recommendado: fiambre, champagne, chá, tabaco, livros, cachimbos e periodicos! A prudencia do criado aconselhava-o a que era aquelle o melhor meio de não falar de mais com o gentleman. Entrou no quarto, depoz a bandeja em cima da mesa, e deitou a fugir pela porta fóra.

O Sr. Lewis esperava-o no corredor.

—Muito bem, Sam, disse-lhe elle; foi esperto, escapou com bastante habilidade.

— O que é verdade é que tem um aspecto o tal gentleman! balbuciou o criado, sentindo ainda tremer as pernas.

O alfaiate dirigiu-se para á porta do quarto, e deu duas voltas á chave.

—Meu caro lord, bradou elle da parte de fóra, fechei-lhe a porta para que ninguem possa incommodal-o.

Approvou Sam energicamente a precaução; e o Sr. Lewis voltou para os seus armazens com a physionomia radiante de satisfação.

—Si Carter manobou com Edgard como eu com Mac-Aulay, pensava elle, esfregando suavemente as mãos, estamos para sempre livres de cuidados!

(Continúa).

EM STOCK
CIMENTO PORTLAND MARCA "ALMINKO"

COMPANHIA GERAL COMMERCIAL
PRIMEIRO DE MARÇO, 96
END. TELEGR.: ALMINKO
TELEPH. NORTE: 4071 / 2611

NEURASTHENIA

esterilidade, enfraquecimento sexual, estreitamentos urethraes, molestias das senhoras, das vias urinarias, syphilis, hydrocele. Tratamento *electro-medico especial*, rapido, certo, pelo DR. CAETANO JOVINE, da Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro.
Consultas de 1 ás 5. Rua S. José, 56, sob. Tel. 2155 Central.

DEPILINA SARAH

Ultimo invento norte americano, melhor que a electricidade. Tira sem deixar manchas nem ferida todos os cabellos do rosto, barba, braços, sovacos, etc., etc.

Peçam prospectos explicativos
55, R. do Lavradio. — Rio.
A MME. HARRIS
PREÇO DO TUBO....... 20$000
PELO CORREIO........ 21$000
Em venda: CASA SUCENA, antiga CASA MME. ROCHE, e na — PERFUMARIA NUNES —

Annuario Federal

da Legislação, Jurisprudencia, Trabalhos do Congresso, pelo Dr. Luiz Carpenteer, Lente da Faculdade Livre de Direito. Pri. vol. correspondente a 1917. De summa utilidade para juizes, advogados, senadores e deputados federaes e estaduaes, jornalistas, lavradores, industriaes, negociantes e funccionarios publicos. Um vol. enc. 25$000, pelo correio mais 1$000. A' venda em todas as livrarias. Pedidos aos depositarios LIVRARIA DRUMMOND — Rua do Ouvidor, 76. — Rio de Janeiro.

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 olo em premios
AMANHÃ
60:000$000
Por 20$000
Jogam sómente 18.000 bilhetes
A' venda em todas as casas de loterias

CASA RIO GRANDE

Agencia de Loterias
Attende a qualquer pedido de bilhetes de loterias
PEREIRA & COELHOS
Caixa Postal 169-Rua Sachet 30-Rio de Janeiro

APHTONA

Especifico CURATIVO e PREVENTIVO da

FEBRE APHTOSA

NO GADO VACCUM

De effeito prompto, logo após a primeira dóse. A sua efficacia é garantida pelo seu proprio uso. Cada dóse, pelo correio, Rs. 3$000. Peçam prospectos e informações ao unico depositario: Roberto Rochfort, Casa Veterinaria, rua do Mercado 49, Rio de Janeiro.

AVISO

Visto termos na cidade do Rio de Janeiro muitas machinas Singer ALUGADAS, chamamos a attenção do publico para ter muito cuidado em comprar essas machinas de particulares. A venda de uma nossa machina pelo arrendatario é inteiramente illegal. Por isso recommendamos que, antes de comprar uma machina Singer de particulares queiram ver primeiramente nosso RECIBO DE LIQUIDAÇÃO FINAL.

Aos antigos arrendatarios que ao completar o pagamento da machina de accordo com o contrato se tornarem PROPRIETARIOS da mesma, pedimos de novo que, para sua propria garantia entreguem, na loja onde a machina foi obtida, todos os seus recibos azues de alugueis mensaes, recebendo em troca o nosso RECIBO DE LIQUIDAÇÃO FINAL, devidamente carimbado e estampilhado.

Caso haja alguma duvida a este respeito, queiram dirigir-se ao escriptorio central, com a
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES
— 161, RUA DA QUITANDA, 161, 1º ANDAR —
Rio de Janeiro

Nesta Capital mantemos as seguintes agencias: — Avenida Rio Branco n. 125; Cattete n. 251; Estacio de Sá numero 55; Archias Cordeiro n. 135 e Quitanda n. 161.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Systema de urnas e espheras — Fiscalisada pelo Governo do Estado
— NOVOS PLANOS —
Jogam 18 mil bilhetes

AMANHÃ	5 DE OUTUBRO
20:000$000	50:000$000
Inteiro a 9$000	Inteiro a 20$000
Quintos a 2$000	Decimo a 2$000

VENDE-SE EM TODA PARTE

Aos constructores

Vendem-se grande quantidade de tijolos furados (Francez), proprios para terraços, varandas, cosinhas, etc. Substitue, com vantagem, o concreto, tanto em solidez como em preços. Metro quadrado, 6$000. — Praia de Botafogo n. 122. Telep. Sul 338.

ANTIGUIDADES

Compram-se joias antigas e modernas, em ouro, prata, platina, bem como porcellanas, leques, quadros e tudo que fôr antigo; pagam-se bem. Joalheria ODEON, AVENIDA RIO BRANCO, 119 — Tel. 610 N.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSE —
Teleph. 5324 C.

DE 10$ ATÉ 70$

Carteiras superiores com applicações de ouro de lei na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias 37, telephone 994 Central.

AOS JORNAES DO INTERIOR

Pedimos a remessa de preços de annuncios e um exemplar do jornal. E' para contratar a publicação permanente do annuncio de um preparado. Correspondencia para a CAIXA POSTAL 1806.

Ternos a 3$ e 5$000

e muitos outros artigos de utilidade com direito a DOUS, TRES e SEIS sorteios por semana!
BARBOSA & MELLO
Rua Buenos Aires n. 154
Patente n. 7—Teleph. Norte 1550

RAIZ DE JAÚNA

Depurativo maravilhoso, melhor do que Salsaparrilha, Caroba ou qualquer depurativo.
Usa-se em fórma de chá
FLORA BRASIL
Largo do Rosario, 3

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 ½ horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

4ª-feira, 1 de outubro
361 — 5ª
20:000$000
Por 2$200 em meios

Sabbado, 4 de outubro
A's 3 horas da tarde
300 — 47ª
100:000$000
Por 8$000 em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94 CAIXA N. 817. End. Teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO, 71, esquina do Becco das Cancellas, Caixa do Correio 1.273.

V. S. TEM CARRETOS para serem executados?

Chame
Deposito de Serviço Urbano
COMPANHIA
Expresso Federal

Sempre vehiculos á disposição
Pedidos na vespera, para o dia seguinte, gozam de abatimentos.

MME. LAURA CUNHA

Participa ás suas Exmas. freguezas que montou novamente sua officina de Bordados á machina e á mão, ponto a jour e plissé na rua da Carioca 31, sobrado. Telephone Central 5695, onde espera merecer a preferencia.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.
N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim, dispõe de magnificos aposentos com ou sem mobilia para familias e cavalheiros, aluguel desde 40$000 mensaes. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central n. 3320.

Já pensou em segurar sua vida?
1$000
lhe custa cada conto de réis de um
Seguro de Vida
na
Previsora Riograndense
Companhia de Seguros e Sorteios
(Séde: PORTO ALEGRE)
Filial: Rio de Janeiro
Rua da Quitanda 107-1º
Peça prospectos
Acceitamos pessoas idoneas para agentes nesta capital

ENVELOPPES

Tem grande stock
OSCAR RUDGE
Grande Deposito de Papeis
Rua Silva Jardim N. 16
Telephone Central 2860

LOTERIAS DE S. PAULO

Extracções ás terças e sextas-feiras sob a fiscalisação do Governo do Estado
AMANHÃ
15:000$000
Por 1$000
J. AZEVEDO & C., concessionarios —S. PAULO
A' VENDA EM TODA PARTE

Ao Pavilhão de S. Luiz

Casa de fazendas, chapéos, roupa feita, roupa sob medida e vestuarios para menino. Especialidade em chapéos de palha
Grande e extraordinaria venda
Ternos sob medida em tecidos de lã, escolhidos esmeradamente a
70$, 80$, 90$ e 100$000
Rua Marechal Floriano, 96
Telephone-Norte 866

NUM HOSPITAL DO EXERCITO!

TRIUMPHO SENSACIONAL!!
DO NOVO DEPURATIVO-TONICO (SEM ALCOOL)
LUESOL DE SOUZA SOARES

«Attesto que tendo empregado no Hospital Militar desta Capital **LUESOL de Souza Soares**, obtive um **EXCELLENTE RESULTADO** daquelle emprego, observando uma cura das manifestações locaes, com melhoramento sensivel do estado geral e tudo a par de uma **PERFEITA TOLERANCIA GASTRICA**».
Porto Alegre, 1918. — **Dr. Firmo Augusto David**, Director actual.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

ESTOMATIL

V. EX. SOFFRE?

Do estomago, figado, rins e intestinos? Tem dores de cabeça? Falta de memoria? Tem prisão de ventre? Tome o ESTOMATIL, o unico que lhe poderá trazer o bem-estar desejado!! O ESTOMATIL, regularisando as funcções digestivas, evita a appendicite. Vende-se em toda a parte. Depositarios: Rodolpho Hess & C.; V. Rodrigues; Carlos Cruz & C.; Granado & C.; P. de Araujo & C.; Drogaria Baptista; Fernando Malmo & C. e Drogaria Pacheco. Agente geral: Alfredo Rocha, praça Tiradentes n. 62.

JOIAS A PAGAR EM 10 MENSALIDADES

Devido á nossa propria fabricação e maximo cuidado nas compras, não alteramos os preços, offerecendo praso aos nossos amigos e clientes. Gonçalves Dias 30, 3º andar. 5369 C.

PILULAS VIRTUOSAS

Curam em poucos dias a molestia do estomago, figado ou intestino. Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, mão estar, etc. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias do Brazil.
Deposito: Drogaria Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro n. 61, Rio. Vidro 1$500, pelo correio 1$700.

LEILÃO DE PENHORES

Em 4 de Outubro de 1919
Del Vecchio & C.
Rua 7 de Setembro, 207

sobre **Joias** roupas, metaes, fazendas, pianos, e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam VIANNA IRMÃO & C., Espirito Santo, 28 e 30 — Teleph. C. 6.176.

AMBROSIL

Optimo vermifugo, garantido contra LOMBRIGAS, solitaria, opilação, oxyuros, etc.
Em todas as pharmacias e nas drogarias Pacheco, Rodolpho Hess, Araujo Freitas, P. de Araujo e Carlos Cruz.

"915 Homœopatha"

EM TABLETTES
Verdadeiro especifico da syphilis, cura de um modo rapido e garantido as impurezas do sangue, taes como rheumatismo, feridas, manchas da pelle, eczemas, cancros venereos, empigens, espinhas, erysipelas, bubões, etc.
Casa Huber, 7 de Setembro 61 e Granado & C. 91 — Preço 2$500.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.
A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.
Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

DENTES, SEM DOR

Tratamento e extracção absolutamente sem dôr, pelo cirurgião-dentista Julio Junqueira de Aquino. Av. Central 90, 1º and. Gabinete electrico.

BREVEMENTE

ABERTURA DO
CINEMA CENTRAL
AVENIDA RIO BRANCO 168
Esquina da rua Santo Antonio
Propriedade da Empresa Cinematographica Pinfildi
Será o maior cinema do Brasil, com 1.600 logares, grande terraço lateral circulando os camarotes e um bello salão nobre. Arejado por 32 portas e janellas. Construcção moderna em cimento armado, dirigida pelo engenheiro Pedro Gualdi. O mobiliario em typo egypciano, executado pela marcenaria Auler, e a electricidade, novidade, installada pela Casa Lucas. Sala de recepção ricamente ornamentada.
BREVE, somente films de successo!!!

PARA FORTIFICAR OS NERVOS E O SANGUE
VANADIOL
O MAIS PODEROSO FORTIFICANTE
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

QUE COISA BOA!

30 sorteios no mez por 332 réis por dia para ganhar 200$

A cousa é assim: O camarada péga 10$ que se bota fóra ás vezes em qualquer brincadeira e paga com elles a primeira prestação do plano SUCCO. Durante o mez (trinta dias seguidos), o club corre pela Loteria Federal nas segundas-feiras, pelo 1º e 2º premio; nas quartas-feiras, pelo 1º e 2º premio; nas quintas-feiras, pelo 1º premio e nos sabbados, pelo 1º e 2º premio. Nos dias 15 e 30 de cada mez ha mais um sorteio além dos 30 para os socios que estão em dia e que mandam carimbar o respectivo recibo. Ao pagar a prestação, o socio tem direito, além do club SUCCO, mais um outro club á parte GRATIS de 100$ para a centena e de 10$ para a dezena. Para dar uma idéa da seriedade e lealdade deste negocio, basta citar que a casa fornece um vale de 140$ para o Parc-Royal, nos casos em que o socio prefira mercadorias que não existam no stock da cooperativa, pois 140$ é o custo da mercadoria marcada por 200$ no stock.
Cooperativa Barbosa. Melhor que Jogar no Bicho. Rua da Constituição, 29. Acceitam-se agentes. Enviam-se prospectos a todo o mundo pelo correio a quem os solicitar.

Extrahe Os Callos de Uma Vez

EU lhes digo que antes de saber que existia no mundo "GETS-IT" tinha experimentado todos os remedios que havia para callos sem nunca ter conseguido o resultado desejado. Eu usava envoltorios que desfiguravam meu pé a um ponto tal que não podia achar botinas que dessem nos meus pés.
Eu usava unguentos e outras coisas que irritavam a carne sã do pé deixando o callo; cortava e furava os callos com canivetes e navalhas e sempre com resultados negativos. Agora não faço mais tolices. Duas gotas de "GETS-IT" livraram-me do tormento terrivel que são os callos em pouco tempo fizeram o trabalho; o callo empalideceu e cahiu.
"GETS-IT" vende-se em todas as partes.

Agentes geraes para o Brasil:
GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria, 57, sob. Rio
DEPOSITARIOS:
Drogarias: Granado & Comp., R. Hess Araujo Freitas, J. M. Pacheco, Silva Gomes, V. Raffier, Berrini, Oliveira Cruz & Jorge, Rangel, Rodrigues André, Carlos Cruz, Bragança Cid, Granado & Filhos, Silva Araujo, P. de Araujo, V. Silva, Campos Heitor, E. Legey, etc.

PHOTO-SUPPLIES

Completo sortimento de material photographico. Importação e exportação para todos os Estados do Brasil. Tem sempre e recebe por todos os vapores chapas, papeis e productos chimicos dos melhores fabricantes francezes, inglezes e americanos, emulsões sempre frescas. Fabricas de cartões para photographias. Secção especial para amadores. Preços modicos.
145, rua Sete de Setembro, 145 — MARCO F. BERTEA

Instituto de Belleza de Mme. Taylor

Uma mulher digna e honesta tem o direito de ser *coquette*, pois a *coquetterie* como se entende hoje em dia não é feita de habitos contrarios á moral, ao bom senso e ao gosto. Decente, engenhosa e equilibrada, a *coquetterie* é uma arte, graças a qual tornamos mais attrahente a nossa presença. Assim, ser *coquette* é ser interessante, graciosa, cheia de encantos.
Não devemos perguntar ás mulheres porque se pintam, porque se soccorrem do *maquillage* nem mesmo si os seus cabellos não estiverem admiravelmente tintos.
Um marido estará eternamente lisonjeado com o cuidado apurado da sua mulher. Cuidae sempre e diariamente da vossa pelle, preparae sempre o vosso rosto para impedir as rugas, as verrugas, as manchas, emfim, todas as miserias da pelle que desformoseam a mulher; para isso recorrei aos cuidados de um habil massagista e o encontrareis no Instituto de Belleza de Mme. Taylor, 122, Rua de S. José, assim tambem todos os productos finos e delicados, como: *Crême Marthe* para massagens; *Rouge Marthe*, producto vegetal; *Crême Marthe*, para toilette; empregando-se diariamente como finalivo para o pó de arroz, o rosto se reveste de uma brancura deliciosa, attribuindo juventude e belleza. *Lotion de vigueur Marthe*, para o cabello, dá força, vigor e juventude; *Lotion Marthe*, para as manchas, representa limpeza perfeita da cutis; *Lotion Marthe*, para espinhas e cravos, facilita a circulação do sangue, tira as rugas e estica a pelle; *Pó de arroz Marthe*, preparado cuidadosamente com productos vegetaes e inoffensivos, é tudo o que é necessario para fazer perdurar a belleza que uma mulher deve conservar. Salões com todo o conforto, para massagens, executadas por habil massagista pelo systema dos Estados Unidos. Salão para manicure. Unico Instituto do genero nesta Capital — Uma descoberta da America do Norte. Consultas gratis — Rua de S. José, 122, sob., entre Av. Rio Branco e Largo da Carioca.

CHAPÉOS CHICS

modelos os mais modernos, de todas as qualidades e a preços sem exemplo, encontram-se na casa
AU PETIT PAQUIN
Rua 7 de Setembro 175
Teleph. 282 Central

Democrata Circo Theatro

Empresa A. Sampaio Ribeiro
Companhia Pedro Gonçalves (Dudú)
Amanhã—Terça-feira, 30—Amanhã
GRANDE FUNCÇÃO
Successo dos successos dos queridos e inimitaveis excentricos
DUDU' and PERY
Os reis da gargalhada
— 3 sensacionaes estréas 3 —
COLOMBETTI — Cyclista italiano chegado da guerra, onde foi ferido varias vezes nos combates das regiões Trentinas.
LOS POLYMARY — Duettistas excentricos e originaes.
Na 2ª parte — Ultima representação da celebre revista em dous actos
O PAUSINHO
Compéres: A. Corrêa e Pedro Gonçalves (Dudú). Mise-en-scène de A. Corrêa. Toma parte toda a companhia.
AMANHÃ — Novas estréas.

THEATROS DA EMPRESA JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE:
LYRICO — Companhia hespanhola de operetas ROMO-VIÑAS. A opera
MARINA
e BAILADOS POR MIKOFF & VANITY
PALACE — Companhia de operetas AIDA ARCE.
A Princeza dos Dollars
REPUBLICA — Companhia de operetas do Eden Theatro, de Lisboa.
SETE ESTRELLO
ESPECTACULOS PARA AMANHÃ:
LYRICO — *LA DOLORES.*
PALACE — *CASTA SUZANA.*
REPUBLICA — *SANGUE DE ARTISTA* — 10ª recita de assignatura.

CLUBS AGUIAR

JOIAS FINAS, OBJECTOS DE OURO, PRATA E FANTASIA, DE GOSTO
NA IMPORTANCIA DE 350$
a prestações de 5$ semanaes
Joalheria Aguiar
RUA DO OUVIDOR N. 143
Tel. Norte 6280

1º CLUB: Com a 6ª prestação de 5$000, foi hoje sorteado o n. 169, pertencente ao Exmo. Sr. João José de Araujo, negociante, "Confeitaria Paschoal", rua do Ouvidor n. 169.
Os CLUBS AGUIAR são organisados com 200 socios cada club, sorteados em 70 semanas, recebendo cada socio prestamista um ou mais objectos que melhor lhe convier escolher, até a importancia de 350$000, PELOS PREÇOS MARCADOS PARA VENDA no stock existente na JOALHERIA AGUIAR.
Recebem-se assignaturas para o 2º Club.
Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1919.
J. Pereira d'Aguiar & C.

HOTEL MIRAMAR E BABYLONIA

Gustavo Sampaio 64
— LEME —
Si quereis a vida gosar,
Vivendo com *parcimonia*,
Tendes que vos hospedar
No MIRAMAR E BABYLONIA.

CAMPESTRE

HOJE: Grande jantar.
AMANHÃ: Colossal mocotó á portugueza — Carne secca assada — Arroz do forno á moda de Braga — Grande peixada — Bacalhao e sardinhas nas brazas.
— RUA DOS OURIVES, 37 —
Teleph. 3666 Norte

ESCOLA DE CORTE

de Mme. ZAMBELLI
Em 25 lições ensina-se a cortar por qualquer figurino. Pratica por tempo indeterminado. Resultado garantido.
AV. RIO BRANCO, 137
2º ANDAR
Moldes sob medida

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

PERDEU-SE

Perdeu-se uma bolsa de prata de estimação, no dia 20 do corrente, em um bonde de Aldeia Campista, mais ou menos na altura do Canal do Mangue. Pede-se a quem a encontrou entregal-a á Avenida Central n. 133 (2º andar). Gratifica-se com 40$.

Teinturerie Parisienne

Casa de primeira ordem; tinge, lava, limpa a secco. Attende a chamados; entrega a domicilio; rua Marquez de Abrantes 29; Tel. Sul 1.019

DINHEIRO.

Emprestam dinheiro sobre joias, ternos de roupas, mercadorias, fazendas, armas, pianos, metaes e tudo que represente valor.
J. LIBERAL & C.
Rua Luiz de Camões n. 60 — Telephone Norte 1972. Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite.

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro participa a suas amigas e freguezas que continúa particularmente tingindo cabellos com preparados vegetaes de sua propriedade, assim como com o Henné oriental Rua S. José n. 67, sobrado. Proximo á Avenida. Teleph. 1289 Central.

MESAS para Machina de Escrever

Modelos variados de 25$ a 70$000
— NA —
CASA A. F. COSTA
Rua dos Andradas 27

TRIANON

Empresa Staffa & Frões — Companhia Leopoldo Frões — O ponto preferido pela élite carioca
Amanhã-30 de setembro-Amanhã
A's 7 ¾ — SOIRÉE — A's 9 ¾
Ultimas representações do grande successo do dia—A comedia de G. Alvarez e Munhoz Seca
ULTIMO BRAVO
3 actos de adaptação e traducção de Pedro Araujo
Apollonia Pinto, Amalia Capitani, Elisa Santos, Attila, Torres, Campos, Placido, Machado, Cecilia Neves e todo o brilhante conjunto têm estupendo trabalho nesta engraçadissima comedia.
Scenarios de Joaquim Santos — Mise-en-scène de Zenatore.
O 1º acto no Rio, o 2º e o 3º em Therezopolis.
Nesta semana — A grande novidade — *O FIM DAS FLORES*, comedia em 3 actos em que LEOPOLDO FRÕES tem um dos seus grandes successos comicos.

ILEGIVEL